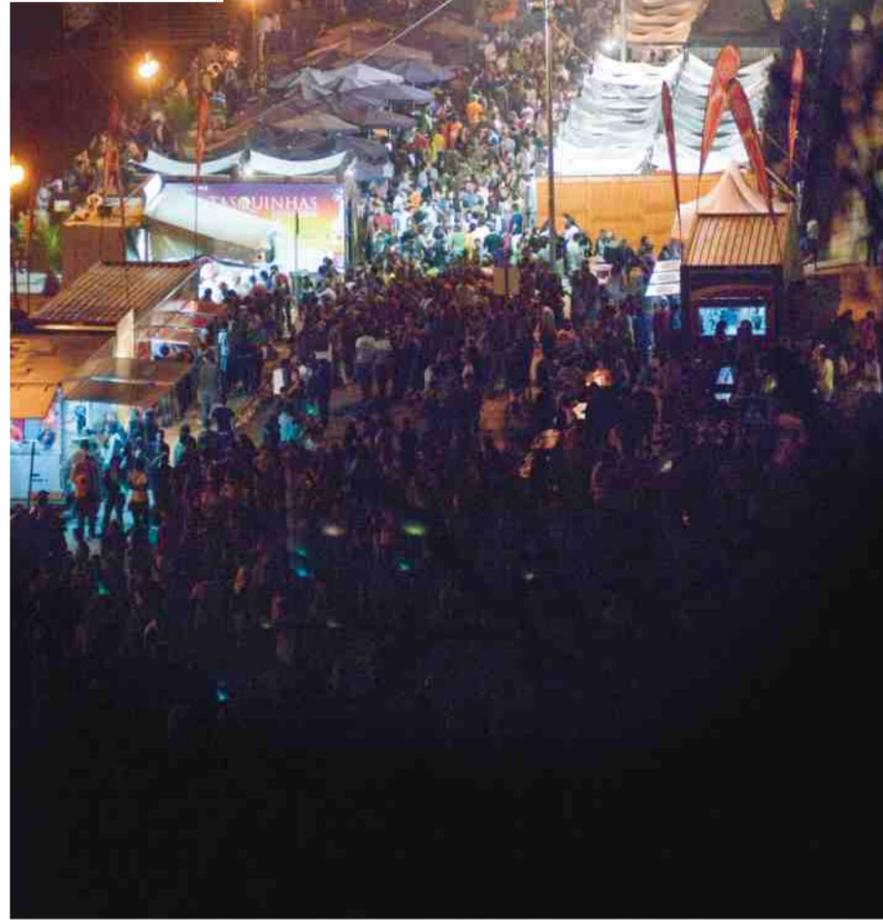


Sineense

Jornal Municipal : Número 59 : Julho / Setembro 2008 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



Verão na Avenida

Das Tasquinhas à Feira na Avenida, do Festival Músicas do Mundo ao Carnaval, a Avenida Vasco da Gama voltou a provar neste Verão a sua vocação como espaço nobre de eleição para o lazer e a cultura ao serviço da cidade e do turismo. Págs. 4 e 5



NOVAS ESCOLAS BÁSICAS NA CIDADE

A Câmara Municipal de Sines adjudicou em Julho a empreitada da nova escola e pré-escola na zona sul-nascente da cidade, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto. O investimento, no valor de cerca de 1 milhão e meio de euros, tem financiamento europeu garantido no QREN 2007-2013. Com o objectivo de constituir um centro escolar na zona norte da cidade, está em fase de candidatura a construção de uma segunda escola básica e pré-escola, junto da Escola EB 2,3 Vasco da Gama. **PÁG. 3**

INOV@EMPREGO VOLTA EM NOVEMBRO

Com o objectivo de discutir as questões do emprego e do desemprego no Litoral Alentejano e de dinamizar o seu mercado de trabalho, a Câmara Municipal de Sines organiza, entre 5 e 9 de Novembro, no Centro de Artes de Sines, a segunda edição da Inov@emprego. A iniciativa terá uma componente de feira, com expositores de várias entidades, onde se obterá informações sobre oportunidades de estudo e trabalho na região, e vários workshops temáticos sobre emprego, empreendedorismo e formação. **PÁG. 5**

MÚSICAS DO MUNDO ENCHERAM SINES

Entre 85 mil e 90 mil pessoas assistiram ao Festival Músicas do Mundo 2008, que se realizou entre 17 e 26 de Julho na cidade de Sines e na aldeia de Porto Covo. Numa edição comemorativa do 10.º aniversário do evento, foram novamente batidos os recordes de concertos e de público. A imprensa reconheceu o papel ímpar do FMM na divulgação de nova música em Portugal e o seu contributo para a criação de uma imagem de Sines ligada à cultura, alternativa à imagem criada pelo complexo industrial. **PÁGS. 6-9**

PORTO COVO TEM LARGO RENOVADO

A requalificação do Largo Marquês de Pombal, em Porto Covo, foi inaugurada no dia 18 de Julho. O mais emblemático espaço urbano da aldeia tem uma nova imagem e melhores condições para o comércio, o turismo e a mobilidade da população e dos visitantes. As mais importantes intervenções realizadas foram a substituição do pavimento existente por uma calçada em cubos, nivelada e mais confortável. O fontanário e o anel arbóreo foram mantidos e foi reformulada a rede de infra-estruturas, com a inclusão de gás doméstico. **PÁG. 10**

Projectos que vão mudar Sines

Caros sineenses:

Estamos a terminar o período balnear e vamos iniciar um novo ciclo de actividades, das quais se destaca, pelo seu significado e importância, o novo ano lectivo 2008/2009 e as temporadas do desporto nas mais diversas modalidades.

O ciclo que agora termina caracteriza-se por um conjunto de acontecimentos de significado relevante para a vida de Sines, presente e futura.

O **Dia da Mulher**, o **25 de Abril**, o **Dia do Pescador** e o **Dia da Criança** são efemérides que fazemos questão de comemorar com grande envolvimento popular e a participação de milhares de sineenses. Este ano assim aconteceu mais uma vez.

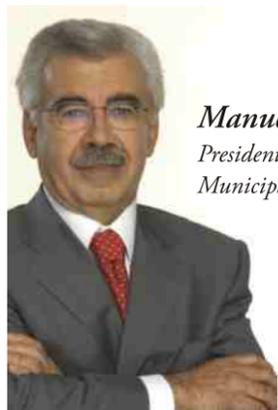
O **Passeio da Primavera** (1000 pessoas) e o **encontro desportivo sénior** no Estádio Municipal (600 pessoas do sul do Alentejo) são exemplos de uma política preocupada em proporcionar motivos de alegria, convívio e saúde à nossa população mais idosa.

A época desportiva demonstrou a vitalidade dos **clubes e associações**, com resultados excelentes, particularmente na natação, ginástica, futsal, assim como o trabalho na formação dos atletas, onde todos demonstraram os bons níveis dos atletas e a dinâmica do desporto em Sines. Parabéns a todos.

Já no Verão, além do nosso **Festival Músicas do Mundo**, que assinalou o seu décimo aniversário com a presença de quase 90 mil pessoas, tivemos as **festas de Porto Covo** e as várias **festas de Sines**, as maiores e melhores de sempre.

Destaco a segunda realização das **Tasquinhas** na Avenida da Praia, um sucesso extraordinário, assim como a **Mostra de Carnaval de Verão**, este ano fracamente melhorada.

A opção pela realização da **feira na Avenida** revelou-se também um sucesso. Apesar da sua reduzida dimensão, pois tratou-se de um ensaio, teve uma maior adesão que as anteriores na zona da ZIL 2 e comprovou-se que esta opção é boa e deve ser desenvolvida, com investimentos adequados e um alargamento das várias componentes de uma boa feira em espaço urbano. É isso que vamos fazer no próximo ano: preparar uma feira com qualidade e com participação expressiva de artesãos e feirantes com apresen-



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

tação de produtos locais, regionais, com animação apropriada e bem enquadrada naquele espaço único e maravilhoso que é a nossa avenida urbana, no cenário da baía de Sines. Creio que a questão da circulação automóvel naquele troço da Avenida, com excelentes características para realizações desportivas, feiras e festas, está ultrapassada por uma visão aberta e sensata sobre o melhor uso dos espaços da cidade.

Como disse no jornal anterior, a Câmara não foi de férias. Pelo contrário, mantivemos um ritmo de trabalho exaustivo em várias frentes, das quais destaco:

- Continuação dos trabalhos do **Plano Director Municipal**, em fase de conclusão;

- Conclusão do **Plano de Urbanização das Zonas para a Indústria e Logística**, com previsão de entrada em vigor em Novembro próximo, como um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento de Sines.

- Acompanhamento exaustivo da elaboração do **Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo** (PROTA), de importância extraordinária para a região Alentejo, para o Alentejo Litoral e para Sines;

- Negociações com a Estradas de Portugal para a **transformação da via rápida norte em avenida marginal**, para uma boa ligação da cidade à zona norte e à frente marítima;

- Elaboração do projecto da futura **cidade desportiva**;

- Elaboração dos projectos para mais **duas escolas do 1.º ciclo e duas pré-escolas**.

Nesta data estamos concentrados e empenhados na preparação de **candidaturas ao Quadro Comunitário (QREN)** para a realização de obras necessárias e muito importantes ao desenvolvimento e qualificação da cidade. Vamos dar relevância e prioridades aos projectos da chamada Regeneração Urbana (integrados na chamada política de cidades), dos quais destaco:

- **Equipamentos para a educação**, com novas escolas EB1 e pré-escolar, pólo tecnológico, Escola das Artes, escolas / centros de formação e qualificação profissional.

- **Equipamentos para o desporto**: novo complexo desportivo / cidade desportiva; centros de desportos náuticos (baía de Sines, S. Torpes e Barragem de Morgavel - com vela, remo, surf, windsurf e mergulho); redes de ciclovias e vias cicláveis, com prioridade para a cidade e a rede Avenida Vasco da Gama - Complexo Desportivo - Ribeira dos Moinhos.

- **Qualificação da frente marítima**: transformação da via rápida da Costa do Norte em avenida marginal, como um elemento de enquadramento urbano entre a cidade e a frente marítima norte; qualificação da Av. Vasco da Gama, com boas ligações ao Centro Histórico, à zona da Ribeira dos Moinhos e a São Torpes, por ciclovias; instalação do Museu do Mar e dos Descobrimientos na zona da baía de Sines; reconstituição do Pontal.

- **Qualificação da Zona Histórica** e ligações às zonas envolventes, com intervenções programadas, envolvendo proprietários, empresários de construção civil, associações, etc.

- Construção do **jardim público na Zona Sul** (com 30000m²), entre o caminho do encalhe e a rotunda do Porto de Recreio.

- Programa de **habitação a custos controlados**, para dar resposta às necessidades de habitação às famílias de Sines, particularmente jovens sem casa e a combater os preços especulativos da habitação em Sines.

- Construção de três ou quatro **hotéis na cidade** de Sines (dois hotéis nos extremos do Jardim Sul, um no complexo desportivo e outro no empreendimento turístico da Cova do Lago), como equipamentos indispensáveis à dinamização do turismo e à afirmação da cidade.

- Previsão de construção do novo **centro de saú-**

de num horizonte de dois anos.

- Desenvolvimento de um **programa para a mobilidade urbana** que abranja qualificação de espaços públicos, passeios, circulação viária, iluminação pública e sinalização.

- Em **Porto Covo**: construção do novo pavilhão multiusos e piscina aquecida para desportos, cultura e lazer; construção da creche e pré-escola; construção da casa de velório; construção do novo jardim público, com quatro campos de ténis e campo relvado sintético; execução das obras de requalificação da estrada Morgavel / Parreira / Porto Covo / extremo sul do município de Sines.

- **Programa GISA** (Gestão Integrada da Saúde e Ambiente), actualmente a ser candidatado pela AMLA, tendo em conta a sua importância para toda a região do Alentejo Litoral, num montante de 3,5 milhões de euros, para estudo e gestão das componentes do solo / subsolo, águas oceânicas e atmosfera.

Nesta data os serviços de planeamento e gestão urbanística estão a trabalhar na elaboração dos **estudos prévios para as intervenções urbanísticas** na cidade de Sines e em Porto Covo. Oportunamente daremos conta deste trabalho.

Pretendemos, repito, aproveitar todas as oportunidades deste Quadro Comunitário para apresentar e defender candidaturas a obras que transformem, desenvolvam e qualifiquem a cidade, a aldeia de Porto Covo e todo o território do município.

Com as obras em curso e o conjunto de equipamentos e obras programadas, a cidade de Sines passará a ser um centro urbano de qualidade e uma referência desta bela região do Alentejo Litoral. Porto Covo será um novo centro urbano atractivo para o turismo e gerador de emprego e dinamização da economia local.

É claro que estas obras (indispensáveis) não se podem concretizar todas num curto prazo. Neste momento crucial, é nosso dever planejar, desenvolver os projectos, definir prioridades e procurar os meios para os realizar. É disso que estamos a tratar, com empenho e uma forte convicção de as realizarmos, para benefício dos sineenses e da projecção do nosso município.

Nota final: o conceito e ideias da cidade integrada no quadro de desenvolvimento do município e da região fica para próximo texto.

Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.apoio@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sectorfinanceiro@mun-sines.pt
girp@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursoshumanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.º dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

doa@mun-sines.pt
aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

A Câmara realiza duas reuniões mensais, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho. A segunda reunião mensal é pública. As próximas reuniões públicas realizam-se nos dias 18 de Setembro e 16 de Outubro.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal, onde existe um arquivo com as actas desde 1990. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente: terças, 14h
- Albino Roque, vice-presidente: terças, 14h
- Carmem Francisco, vereadora: terças, 14h
- Marisa Santos, vereadora: terças, 14h
- António Nogueira, vereador: terças, 14h
- Carlos Silva, vereador: segundas, 17h-18h
- Nuno Mascarenhas, vereador: seg., 17h-18h

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.apoio@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente e vereadores, com excepção da vereadora Marisa Santos, cuja marcação é feita no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002), onde também se realizam as suas reuniões.

(*) Nota, devido às mudanças introduzidas no Regulamento Interno dos Serviços Municipais, os endereços de email fornecidos serão em breve sujeitos a alterações.

Câmara prepara duas novas escolas básicas para a cidade

A obra da nova escola básica do Centro Escolar Sul (junto à Secundária Poeta Al Berto) tem financiamento garantido, já foi adjudicada e deverá arrancar ainda em 2008. A outra nova escola, que constituirá com a EB2,3 Vasco da Gama o Centro Escolar Norte, foi candidatada a fundos europeus.

Nova Escola Básica / Pré-escola na Escola Básica EB 2,3 Vasco da Gama



PROGRAMA FUNCIONAL

- 10 salas de aula / escola básica
- 4 salas de aula / pré-escola
- Sala de biblioteca
- Átrio de entrada
- Sala de refeições
- 2 a 3 salas de prolongamento
- Sala polivalente
- Sala de professores
- 2 instalações sanitárias - escola básica
- Instalações sanitárias - pré-escola
- Instalações sanitárias professores
- Instalações sanitárias para mobilidade condicionada
- Instalações sanitárias de apoio
- Salas técnicas para infra-estruturas
- Arrumos interiores
- Arrumos exteriores
- Áreas técnicas
- Zonas de circulação
- Espaço exterior para escola básica
- Espaço exterior para pré-escola

Área total de construção estimada - 1600,00m²
 Área total coberta estimada - 2300,00m²
 Prazo para realização da obra - 1 ano
 Estimativa de custo - 1500000,00 euros

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, dia 3 de Julho, a adjudicação da empreitada da Escola Básica e Pré-escola do Plano de Pormenor da Zona Sul-Nascente de Sines à empresa UDRA, Construtora, Lda., pelo valor de 1 310 732,19 euros (+IVA).

A aprovação segue-se à assinatura, dia 1 de Julho, em Beja, de uma declaração onde a Autoridade de Gestão do INAlentejo notifica o município da decisão favorável à atribuição de um financiamento FEDER de 70 por cento do valor da obra.

O projecto prevê a construção de uma escola integrada, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, obedecendo ao novo conceito de Centros Escolares Integrados, que englobam as instalações de pré-escolas, escolas básicas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias, tendo em conta a partilha de equipamentos comuns, como cozinhas, refeitórios e espaços desportivos e culturais.

A nova escola vai dispor de 12 salas, oito para as turmas do 1.º ciclo e quatro para a pré-escola. Terá ainda espaços de recreio cobertos e descobertos, salas de professores, secretaria, sanitários, sala polivalente com 240m², etc. O novo equipamento irá usar a cozinha e o refeitório da Escola Secundária

Poeta Al Berto, tal como alguns pavilhões, tendo em conta o novo conceito de gestão de equipamentos escolares.

Com um prazo de execução de 12 meses, prevê-se que a escola esteja pronta em 2009.

Nova escola junto à EB 2,3 Vasco da Gama candidatada

Procurando aproveitar ao máximo os recursos disponíveis no QREN 2007-2013 para a construção de escolas, a Câmara Municipal de Sines candidatou a financiamento a construção de uma nova escola básica e pré-escola junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama. A escola constituirá com a EB2,3 o novo Centro Escolar Norte da cidade e substituirá a Escola EB1 n.º 1 e de Sines.

“Os edifícios centenários da escola n.º 1 não respondem às necessidades actuais do ensino e não têm solução. É um erro estar ali a gastar mais dinheiro. Temos de partir para uma nova solução”, justificou Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, no Conselho Municipal de Educação realizado dia 10 de Julho, onde a proposta da nova escola foi apreciada e aprovada por unanimidade.

As vantagens da integração com a EB 2,3

Vasco da Gama foram também destacadas pelo autarca entre as razões para a opção de construir uma nova escola. “Partilhando equipamentos comuns consegue-se poupar dinheiro, pelo efeito das economias de escala”, afirmou Manuel Coelho.

O projecto candidatado prevê 10 salas de aula para turmas do ensino básico, quatro salas para pré-escola, uma sala para refeições, uma biblioteca, salas de apoio, salas técnicas e arrumos. Com uma área de construção estimada de 2300 m², a estimativa do custo da obra é de 1,5 milhões de euros, com um prazo de execução de um ano.

A criação dos dois centros escolares a norte e a sul da cidade motivou alterações à Carta Educativa, aprovadas por unanimidade no Conselho Municipal de Educação.

No caso do centro a sul, está também previsto o seu enriquecimento futuro através da localização aí das novas instalações da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.

Conselho Municipal de Educação fez balanço do ano lectivo

O Conselho Municipal de Educação realizado no dia 10 de Julho também debateu resultados das escolas de Sines no ano lectivo

vo 2007/2008.

No caso das escolas do Agrupamento Vertical, a principal nota positiva, que se tem vindo a registar desde 2004, é o crescente sucesso nas disciplinas de português e matemática, que a presidente, Bernardette Almeida, justificou com os planos de reforço lectivo desenvolvidos. Como nota negativa, foi mencionada a taxa de retenções verificada na Escola EB1 n.º 1 de Sines, a maior entre todos os estabelecimentos do agrupamento. Note-se, no entanto, que no total das turmas do agrupamento a taxa de retenções baixou.

Na Escola Secundária Poeta Al Berto, onde se tem vindo a verificar uma redução espectacular da taxa de abandono (de 20 para 2 por cento em apenas cinco anos), além de outros sucessos em áreas como a matemática e o ensino profissional, o número de processos disciplinares foi motivo de preocupação no último ano lectivo. Emérico Gonçalves, presidente do conselho executivo, disse que os 27 processos entrados (25 dos quais com suspensão como consequência) estão a motivar uma análise sobre formas de intervenção, que poderão passar pela dinamização das figuras do delegado de turma e dos tutores, entre outras medidas.

Avenida foi sala de visitas de Sines durante o Verão

Das Tasquinhas à Feira na Avenida, do Festival Músicas do Mundo ao Carnaval, a Avenida Vasco da Gama voltou a provar neste Verão a sua vocação como espaço privilegiado para actividades de lazer, cultura e pólo turístico.

NASCIDA durante a instalação do complexo industrial, para permitir a ligação da pedra ao molhe oeste do porto, então a ser construído, a Av. Vasco da Gama tem vindo a transformar-se de uma via de circulação automóvel para um espaço urbano de eleição da cidade de Sines. Em 2008, a sua utilização como palco das principais iniciativas do Verão sineense (Tasquinhas, Festival Músicas do Mundo, Feira, Carnaval de Verão e procissão de N.ª S.ª das Salas), mostrou, com nova força, a vocação da avenida como espaço de lazer e de cultura da cidade.

“A Av. Vasco da Gama é o cenário mais atractivo da cidade. Deve continuar a ter trânsito automóvel, mas condicionado. Em momentos importantes, o troço entre a descida da Ribeira e a descida do Castelo deve ser devotado apenas a estas realizações. Penso que esta questão foi entendida pela população e está assumida na sua função de espaço urbano privilegiado para estes eventos”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.



Tasquinhas Sines

Mais de 25 mil nas Tasquinhas

O evento que motivou a nova dinâmica da Avenida Vasco da Gama, as Tasquinhas, bateu este ano o recorde de visitantes: entre 4 e 13 de Julho, mais de 25 mil pessoas visitaram os expositores que, junto ao mar, numa estrutura criada especificamente para o efeito, provaram pratos com incidência na gastronomia local e regional.

No final do evento, Marisa Santos, vereadora responsável pelo turismo, fez um balanço positivo das Tasquinhas: “Crescemos em número de stands e de visitantes, aumentámos a qualidade e diversidade dos pratos apresentados e disponibilizámos mais e melhores condições de higiene, segurança e conforto”.

As Tasquinhas tiveram a participação de 22 restaurantes, associações e colectividades de Sines e da região, alguns dos quais de municípios geminados. Os dois stands dedicados ao artesanato permitiram, no entender da vereadora, destacar “a importância do desenvolvimento desta arte na promoção das potencialidades turísticas de Sines”.

A Câmara teve um papel mais activo na manutenção, assegurando a vigilância e a limpeza das mesas e a recolha segmentada do lixo, promovendo a sua reciclagem.

O prémio de melhor prato de sardinha, criado para valorizar a sardinha como um dos principais recursos de Sines e recuperar receitas antigas, teve como vencedor o restaurante/cervejaria “Marquês”, com o prato “sardinha em filete e peixinhos da horta com arroz de tomate”. A casa de pasto “Retiro da Bêbeda” e o restaurante “Cascata do Sul” receberam menções honrosas.

As Tasquinhas são organizadas pela Câmara



Aspecto geral da Feira na Avenida



Expositores de artesanato na Feira na Avenida



Procissão de Nossa Senhora das Salas



Carnaval de Verão

ra Municipal de Sines, com o apoio da APS e Docapes, em parceria com restaurantes do município de Sines e dos municípios geminados e com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal e de Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Feira continua na Avenida em 2009

O esgotamento do modelo de realização da Feira de Agosto no espaço junto à ZIL 2 motivou a decisão, tomada em Abril pela Câmara Municipal de Sines, de não continuar nesse local. Como solução experimental, a feira foi deslocada para o espaço da Avenida Vasco da Gama, onde se realizou entre 14 e 17 de Agosto. Contou com 28 stands de artesanato, 10 tendas de venda de louça, roupa e outros produtos, cinco carrosséis e três insufláveis para crianças, além de animação musical e de um programa de transportes urbanos. Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, o novo caminho para a Feira de Agosto foi encontrado e terá continuidade em 2009, com melhores estruturas e maior extensão.

“Os feirantes transmitiram-me, quase unanimemente, a opinião de que esta opção é melhor, com mais higiene, mais qualidade e uma melhor envolvente. As pessoas de Sines com quem falei também aplaudiram a ideia. Em 2009, a feira vai ser significativamente melhorada e alargada, com todas as actividades que consideramos importantes numa feira urbana”, afirmou o autarca.

Maior cuidado na sinalização para orientação dos visitantes, colocação de uma hora limite para a produção de ruído e mais qualidade nas infra-estruturas (casas de banho, água, iluminação, etc.) são melhorias que Manuel Coelho promete introduzir na feira 2009 e em todos os eventos organizados pela Câmara na Avenida Vasco da Gama.

O futuro urbano da Avenida

Mas para que todas as potencialidades da avenida como espaço urbano sejam aproveitadas é necessário transformá-la através de um projecto de raiz. A Câmara Municipal está a tratar de um conjunto de estudos prévios para as partes mais importantes da cidade, que serão o ponto de partida para candidaturas aos programas de regeneração urbana do QREN 2007-2013. Entre essas áreas da cidade está a Avenida Vasco da Gama e a frente marítima norte da cidade (via rápida da Costa do Norte - Zona dos Viveiros - Ribeira dos Moinhos).

O estudo da avenida irá prever a sua transformação em alameda, com diminuição do número de faixas de rodagem, requalificação da falésia e da sua vegetação, reconstituição do Pontal (com passagem em túnel) e instalação de dois elevadores, para melhorar a acessibilidade entre a baía e a zona histórica da cidade.

Tendo como filosofia a utilização da avenida ao longo do ano, serão criados espaços para gastronomia, feiras, restauração e bares e para o futuro Museu do Mar e dos Descobrimientos, a instalar junto ao mar.

Será ainda feita a ligação ao Complexo Desportivo, através de uma ciclovia e de um pólo de desportos náuticos, e à futura marginal da Costa do Norte e Parque da Ribeira dos Moinhos, através de ciclovia e vias pedonais.

Inov@emprego volta em Novembro

A segunda Inov@emprego, feira sobre as áreas do emprego, formação e empreendedorismo, realiza-se de 5 a 9 de Novembro, no Centro de Artes de Sines.



Área de expositores na Inov@emprego 2007

COM o objectivo de apresentar oportunidades e constituir um fórum de discussão sobre o emprego, a formação e o empreendedorismo no Litoral Alentejano, a Câmara Municipal de Sines organiza, entre 5 e 9 de Novembro, no Centro de Artes de Sines, a segunda edição da feira Inov@emprego.

Como em 2007, a feira contará com uma área de expositores, no átrio do piso -1 do Centro, onde estarão presentes autarquias, gabinetes de apoio ao empresário da região, instituições de ensino superior, instituições de ensino tecnológico e profissional, instituições militares, outras entidades formadoras e de apoio ao empreendedorismo empresarial, empresas de trabalho temporá-

rio, agências e associações de desenvolvimento local e regional, etc.

Jovens, desempregados, formandos, estudantes, empregadores e empresas são os principais públicos-alvo da iniciativa.

“Workshops” promovem discussão sobre emprego na região

No âmbito da Inov@emprego, realizam-se no Auditório do Centro de Artes de Sines três “workshops” em torno do tema do emprego no Alentejo Litoral.

Dia 5, discute-se planos, estudos e infra-estruturas concluídos ou em conclusão em Sines e na sub-região, colocando-se o enfoque no que significam para a promoção do

emprego, por exemplo, o Plano Estratégico do Litoral Alentejano, a Rede Corredor Azul, o novo PDM de Sines, o Plano de Urbanização da ZILS e a plataforma logística da APS. Ao longo deste dia, está também prevista a apresentação da Bolsa de Emprego de Sines, pelo Gabinete de Apoio ao Empresário de Sines, e um levantamento das necessidades de formação do concelho de Sines, pelo Sines Tecnopolo.

O dia 6 é dedicado à exposição das oportunidades oferecidas nos sectores da energia, química, metalomecânica e turismo. Representantes de empresas destas áreas da economia, implantadas ou em processo de implantação no Alentejo Litoral, apresentarão os seus projectos e o que eles significam em inovação e oportunidades de emprego.

A criatividade e espírito empreendedor é o tema do último “workshop”, realizado no dia 7 de Novembro. Neste fórum, empreendedores de sucesso partilham as suas experiências, peritos dizem o que é preciso saber sobre organizar as ideias e obter o capital para um projecto, são dadas informações para a constituição de uma empresa e são apresentadas formas de articulação entre empresas e instituições para o desenvolvimento comum.

Durante a tarde do dia 7, decorrerá ainda, na Blackbox, uma iniciativa promovida pela ADL - Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano sobre o tema “responsabilidade social e empreendedorismo”.

Câmara aprova PP da Cova do Lago



Área de intervenção

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, dia 20 de Junho, o Plano de Pormenor do Empreendimento Turístico da Cova do Lago. Com a elaboração do plano pretende-se enquadrar a realização de investimento turístico de grande qualidade, com protecção dos valores paisagísticos e ambientais, num espaço de 13,54 hectares na costa norte do concelho de Sines, que corresponde a área de desenvolvimento turístico definida no PDM em vigor.

O plano estabelece a possibilidade de construção de um aldeamento turístico de quatro estrelas com 460 camas, um hotel / apartamento / pousada de quatro estrelas com 240 camas, um hotel de três estrelas com 80 camas, habitação unifamiliar e um bar / restaurante de qualidade.

O Empreendimento da Cova do Lago ficará ligado por ciclovia à cidade e ao futuro parque da Rib.^a Moinhos. A sua ligação automóvel ao actual IP8 (futura Av. Costa do Norte) far-se-á a partir de uma rotunda de superfície à entrada para o Canto Mosqueiro.

Está previsto o começo das obras de infra-estruturação no início de 2009.

Os 10 anos do festival com cheiro a hortelã

Entre 85 mil e 90 mil pessoas assistiram à décima edição do Festival Músicas do Mundo. A imprensa reconheceu o papel ímpar do evento na divulgação de nova música em Portugal e o seu contributo para a criação de uma imagem de Sines ligada à cultura.

DEZ anos depois da sua criação, o segredo do Festival Músicas do Mundo (FMM) continua a residir, em primeiro lugar, no programa e, em segundo, nos detalhes. O aroma das ervas-de-cheiro dá aos recintos do festival um perfume que é já uma das marcas mais fortemente afectivas do evento. Como são marcas a beleza e a diversidade de ambientes que se cria em cada um dos seus palcos, a qualidade exemplar do som, a exigência e igualdade na forma como são tratados os artistas, a competência não impositiva da segurança, a atenção às dimensões histórica e cultural que transcendem o efeito espectacular da música.

Em 2008, o FMM propôs o mais ambicioso cartaz de sempre - 40 espectáculos em 10 dias de música, além do programa de iniciativas paralelas - mas precisou de todas as suas melhores qualidades para superar as condições adversas com que o evento se deparou entre 17 e 26 de Julho: uma meteorologia instável, que a par do Festival Músicas do Mundo parecia desenrolar-se um Festival dos Climas do Mundo; o pequeno derrame de combustível no porto industrial, que provocou insegurança nos banhistas sobre o estado das praias; e, novamente, a saga dos vistos de artistas provenientes de países pobres, que depois dos congolezes Kasai Allstars impediu o paquistanês Asif Ali Khan de estar presente no festival.

No final, a música e a fidelidade do público venceram, sendo novamente batido o recorde de espectadores, num total estimado entre 85 mil e 90 mil, com destaque para o crescimento da importância dos palcos de Porto Covo e do Centro de Artes de Sines. São números ímpares no contextos dos festivais de músicas do mundo e muito respeitáveis mesmo quando comparados com os dos festivais de Verão com fins comerciais.

Imprensa destaca efeito do festival na imagem de Sines

O carácter pioneiro do FMM na criação de um evento de grande impacto popular na área das músicas do mundo e o contributo do festival para a mudança da imagem de Sines foram reconhecidos pelos órgãos de comunicação social presentes.

No "Público" ("Pode um festival apagar a imagem das refinarias?", 28 de Julho), a jornalista Alexandra Prado Coelho reflectiu sobre o que o festival e investimentos como o Centro de Artes de Sines, a Escola das Artes de Sines e o novo Museu de Sines / Casa-Museu Vasco da Gama estão a fazer para tornar este concelho uma referência na cultura e não apenas conhecido pelo seu complexo industrial.



Fogo-de-artifício de encerramento dos concertos no Castelo. © Tiago Canhoto



Concerto de Rokia Traoré. © Mário Pires / CM Sines

No mesmo sentido, Jorge Lima Alves escreveu no Expresso que, "entre muito outros méritos", o FMM "colocou definitivamente o concelho de Sines no mapa".

Provando que através do festival a imagem do concelho já chega além fronteiras, o maior site de viagens francês, L'Internaute Voyager, posicionou Sines junto a capitais como Nova Iorque, Tóquio ou Barcelona num conjunto de 12 sugestões culturais para este Verão.

O papel único do FMM no contexto da música em Portugal também foi reconhecido. No Diário de Notícias, Luís Filipe Rodrigues escreveu que o FMM "foi essencial para levar a world music a um público que nunca antes tinha demonstrado qualquer interesse pelo tema" e que "contribuiu também para o aparecimento de eventos de características semelhantes em vários pontos do país, desde o Porto até ao Algarve", embora nenhum deles "com um cartaz tão rico e diversificado como o FMM". O mesmo foi reconhecido por César Avó, no semanário Sol, que assinalou como principal diferença do FMM em relação a outros eventos o facto de aqui o público ir "à descoberta".

No contexto da projecção do FMM na comunicação social, com perto de 350 peças jornalísticas a ele dedicadas, destaque também para a presença, pela primeira vez, de

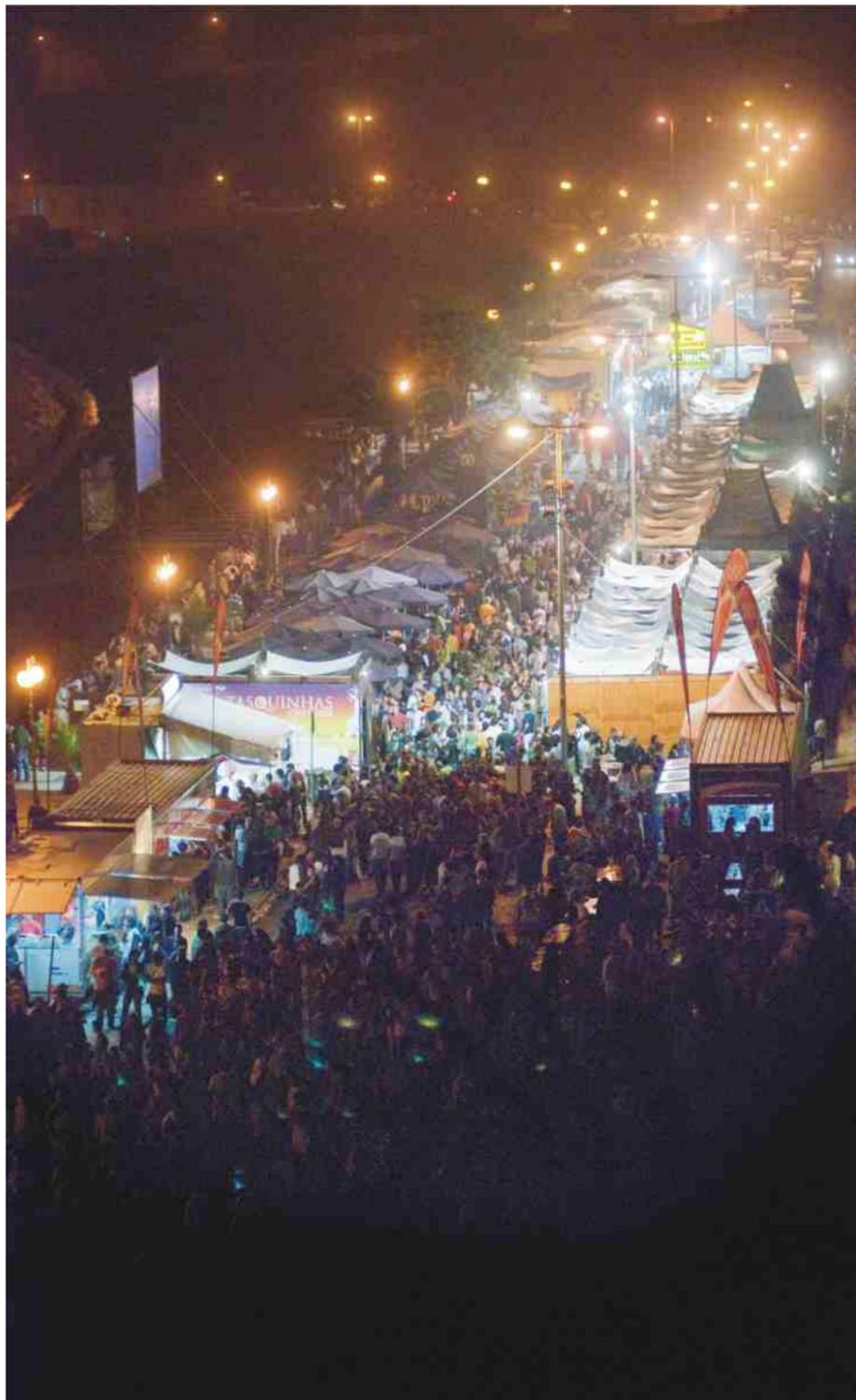
órgãos de três mercados naturais do evento: a Galiza e a Extremadura espanhola (cujas rádios públicas fizeram transmissões a partir de Sines) e a comunidade britânica do sul de Espanha, um mercado de 1 milhão de pessoas representado no festival pela rádio REM FM. Entre os 98 jornalistas credenciados, estiveram ainda representados órgãos como o jornal francês Courier International, o italiano Il Sole - 24 Ore e os portugueses Antena 1 (com transmissões directas de concertos), a SIC Notícias e a RTP.

Semear em Julho para colher todo o ano

Para o presidente da Câmara de Sines, o FMM 2008 foi “um festival memorável”, que “consagrou a sua maturidade”. Também director do evento, Manuel Coelho destacou a qualidade da programação, a adesão do público e o modo como foi vivido na cidade e em Porto Covo, expressões de um festival de Verão diferente.

“O Festival Músicas do Mundo não é um festival comercial nem nunca irá sê-lo. É um serviço público, em que muitos concertos são gratuitos ou, quando não é o caso, transmitidos para toda a gente em ecrãs gigantes. Sines é um palco exemplar de encontro das pessoas e das culturas”, afirmou o autarca.

Num festival onde a diversidade define a música, também os diferentes ambientes que se criam nos cinco palcos do festival foram assinalados por Manuel Coelho: “Porto Covo cresceu e nota-se uma progressiva assimilação deste festival pela população. Os concertos no Centro de Artes, no auditório e no espaço exterior, foram uma experiência extraordinária, comprovando-se a versatilidade deste equipamento. E os últimos dias do Castelo foram um mar de gente, com três ou quatro vezes mais pessoas a viver o festival fora das muralhas, envol-



A Av. Vasco da Gama recebeu milhares de pessoas durante os concertos nocturnos do FMM. © Mário Pires / CM Sines

vendo toda a cidade”.

O espaço da Avenida Vasco da Gama merece, do presidente da Câmara, uma menção especial: “Também com o festival, a avenida prova a sua adequação para este tipo de eventos, porque é um sítio de decompressão, onde à música se junta a praia e a beleza do espaço cénico envolvente. Nunca esteve tanta gente neste local como na noite de 26 para 27 de Julho”.

Do ponto de vista da imagem e do significado turístico para Sines e Porto Covo, Manuel Coelho considera que o festival semeia em Julho para colher ao longo do ano.

“O festival tem uma grande importância na dinamização da hotelaria, da restauração e da vida económica de Sines em geral durante os dias em que acontece. Mas mais importante do que isso, é uma sementeira, porque permite que muitas pessoas descubram as nossas riquezas - as praias, o clima o património natural e construído, a gastronomia - e voltem no futuro”.

O autarca integra aliás o FMM num conjunto de acções que estão a ser tomadas nos mais variados sectores para criar uma nova imagem de Sines e possibilidades de desenvolvimento fora da área da indústria.

“Estamos a abrir o concelho para outras actividades que não sejam apenas a indústria baseada na energia fóssil. Sines teve o estigma da poluição, mas está a ultrapassá-lo com os investimentos que as empresas estão a fazer na redução da poluição e na qualidade ambiental e com o projecto de Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente, promovido pelo município. Acções em sectores estratégicos como o desporto e a cultura, com o festival, o museu no Castelo e o novo complexo desportivo, que contará com um centro de estágios e de alto rendimento, são fundamentais para mudar esta imagem e criar um cenário atractivo para o turismo”, concluiu Manuel Coelho.



A comunidade indiana rumou a Porto Covo para ver Asha Bhosle. © Mário Pires / CM Sines



Largo Poeta Bocage. © CM Sines



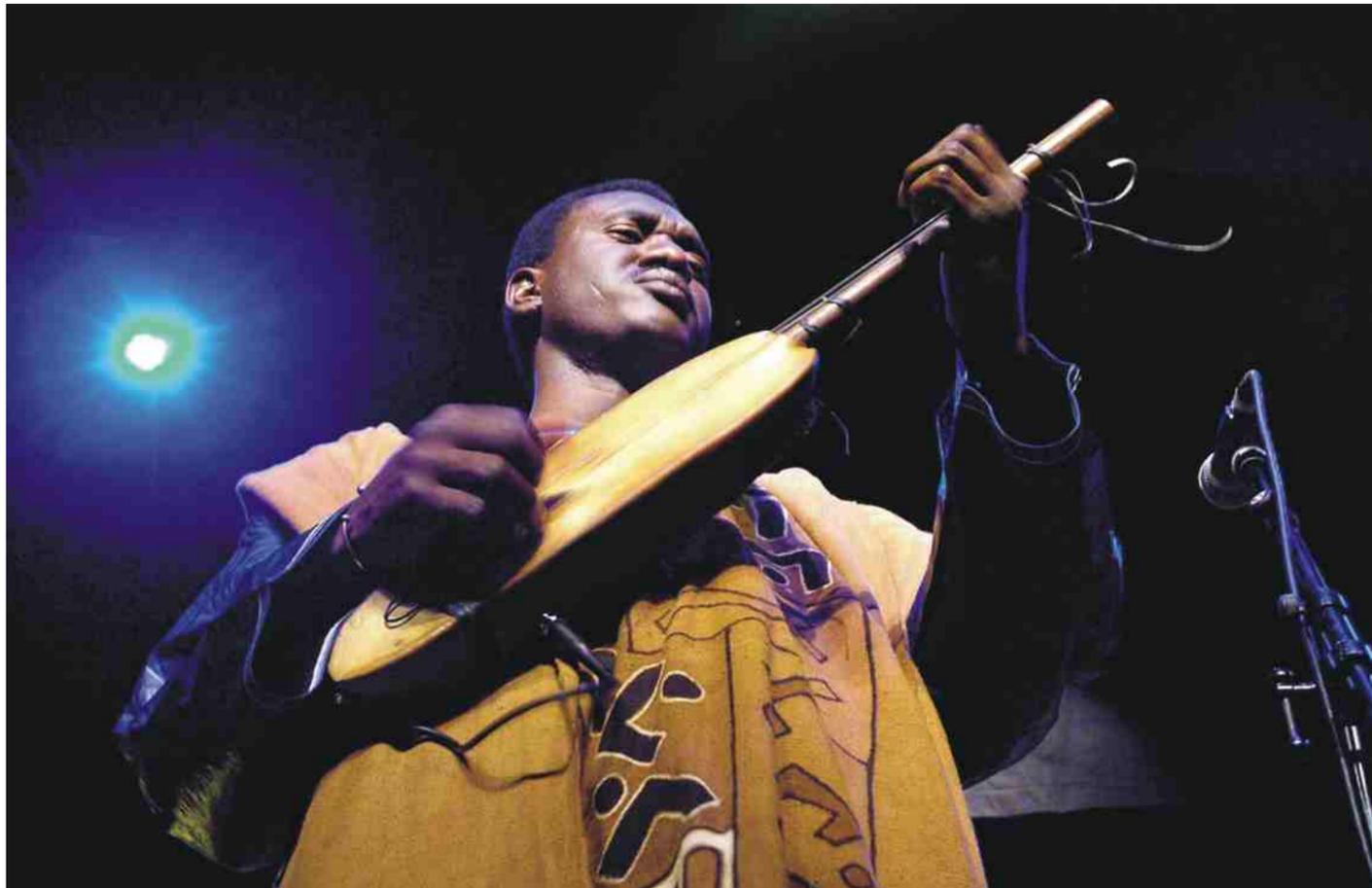
Público no Castelo. © Mário Pires / CM Sines

Dez momentos do décimo aniversário do FMM

Os 40 concertos do Festival Músicas do Mundo proporcionaram centenas de momentos inesquecíveis aos amantes de música. Esta é uma selecção (subjectiva) de 10 concertos que, pelo seu valor artístico ou pelo seu significado cultural, marcaram o décimo aniversário do evento.

01 | A VIBRAÇÃO DE BASSEKOU KOUYATÉ

Um dos picos do FMM 2008 foi atingido logo no primeiro dia. Bastaram três músicas para o maliano fazer do Auditório do Centro de Artes de Sines um pequeno Castelo, tal a qualidade da vibração que conseguiu provocar no público. Os movimentos de aceleração e retracção das pequenas guitarras rústicas que são o "ngoni", cruzados com os ciclos de avareza e prodigalidade da voz de Amy Sacko, criaram um concerto que conquistou pela exímia gestão dos contrastes, a única verdadeira técnica do prazer. Mais um triunfo para os vencedores da categoria de melhor disco e melhor grupo africano dos mais recentes prémios de "world music" da BBC Radio 3.



Bassekou Kouyaté. © CM Sines

02 | A AUTORIDADE EMOCIONAL DE ASHA BHOSLE

De que vale a corrida do ovo na colher que são reflexões inseguras sobre o bom gosto, quando o que temos à nossa frente é a emoção pura, milhões de vezes vivida, milhões de vezes destilada no coração de seres humanos? Os sintetizadores foram demais, a voz não foi absoluta, o cantor de apoio vestia roupa demasiado cintada, mas a autoridade emocional de Asha Bhosle fizeram do seu o mais memorável concerto realizado em Porto Covo. A comunidade indiana em Portugal esteve magnificamente representada, mas todos os que a viram, de todos os continentes, sentiram o poder da diva.



Asha Bhosle. © CM Sines

03 | A FRESCURA LIBERTÁRIA DE IVA BITTOVÁ

Numa voz, todos os sons possíveis, os de uma mulher, os dos bichos, aqueles que ainda não são música, mas apenas a exploração da matéria física que são as cordas vocais e o tímpano humano. A checa Iva Bittová deu o mais delicioso concerto solipsista do festival, foi a sua mais prodigiosa criadora auto-centrada. Porque o sublime nem sempre usa o veículo da empatia, pode ser um brilho distante. O mundo e os dias estão cheios de música e ruído. Iva, com a sua voz-violino, o seu violino-voz, os seus artefactos de criança, fez um "restart" nos nossos ouvidos. Mais do que impor-nos a sua arte, devolveu-nos a frescura de um sentido. Podemos começar a ouvir novamente.



Iva Bittová. © Mário Pires / CM Sines

04 | A REVELAÇÃO EURO-AMERICANA MORIARTY

Durante grande parte do século XX, a França e os EUA foram dois países apaixonados um pelo outro. Paris acolhia os mestres da cultura americana e os grandes da arte francesa olhavam para a amplitude dos horizontes americanos com a voracidade que as paredes dos seus jardins não conseguiam satisfazer. Depois veio a arrogância do império americano e a cegueira do snobismo francês e os antigos namorados passaram a encarar-se como inimigos culturais. Moriarty, uma das revelações do FMM 2008, recupera algo do antigo romance, fazendo a partir de França música cujas paisagens remetem para o mais reconhecível imaginário americano. Na bela programação do Auditório, foi um dos concertos a deixar rasto mais fundo e uma das revelações do festivais.

05 | A UNANIMIDADE DO RITMO DA ORCHESTRA BAOBAB

No mundo da arte, ser adjectivado de consensual raramente é um elogio, a não ser envenenado. Não é o que acontece quando se fala do apelo quase universal da Orchestra Baobab: os seus músicos são tão bons, a sua mistura afro-cubana tem uma emulsão tão uniforme e sabiamente condimentada, que dizer



Cui Jian. © Mário Pires / CM Sines



Faiz Ali Faiz. © Mário Pires / CM Sines

que toda a gente gosta deles não é uma classificação encapotada, é apenas uma constatação. A formidável Orchestra traçou um dos caminhos mais docemente percorridos pelo público do FMM 2008. As percussões entrelaçadas serviram de chão. A guitarra do chefe de orquestra Barthélemy Attisso rompeu as silvas. As vozes criaram altura. Os saxofones escavaram curvas e contracurvas na montanha de ritmo. Grande música, sem polémica.

06 | RACHEL UNTHANK & THE WINTERSET, AS FADAS VESPERTINAS

Um dos grupos do FMM 2008 que maior aclamação recebeu da crítica internacional nos últimos meses - acabam de ser nomeadas para os prémios Mercury - terminaram o concerto e foram para a Avenida Vasco da Gama vender CD's. Criadas no norte da Inglaterra, em paisagens por vezes bucólicas, mas também de escura pobreza, Rachel, Becky, Niopha e Stef, conhecem o valor do dinheiro. Aliás, o que assustou nas suas primeiras canções foi o hiper-realismo das suas canções: estaria o público disponível àquela hora para baladas folk sobre maus maridos? Mas os grandes artistas têm o condão de criar a sua própria atmosfera

o quarteto soube baixar o sol vespertino e transportar o público até ao ambiente que mais lhes convinha: um anoitecer tépido que deixou intocada a poesia e a pele das fadas.

07 | A VOZ EM DIRECÇÃO A DEUS DE FAIZ ALI FAIZ

Como um predador, Faiz Ali Faiz adormece e ataca. Primeiro, a circulação das vozes e das percussões fazem o ouvinte aninhar-se num conforto hipnótico. Depois, há um crescendo em que o ciclo se rompe. A voz do "qâwwal", que há pouco ia e voltava nos carris do ritmo, solta-se e sobe na direcção do céu. Há décadas de técnica nos músicos sagrados do misticismo islâmico, milhares de horas gastos na transformação atlética das cordas vocais numa mão para tocar o sublime. Foi pagão o êxtase do Castelo? Sim, é verdade, ao fundo vendia-se cervejas. Mas não sejamos puritanos: no Paquistão, os homens dançam e tocam os artistas enquanto cantam, recompensam-nos atirando sobre eles notas de rupias. Um dos concertos mais amados do festival.

08 | O ENCONTRO PIONEIRO DE CUI JIAN

A imprensa assinalou a dificuldade de comunicação com o público, o rock convencional, a música demasiado branca. No jardim zoológico musical como é algumas vezes entendida a "world music", reserva de exotismo e espécies ameaçadas, Cui Jian não foi o panda querido de que se estava à espera. Mas o desafio era duplo: se o artístico, assim o diz a crítica, não foi plenamente ganho, o cultural materializou-se num acontecimento de carácter único na história do FMM e da música em Portugal. Nunca antes um músico chinês tinha actuado para uma plateia tão vasta, nunca antes tinha havido sequer um arremedo deste tipo de frente-a-frente, olhos nos olhos, de igual para igual, na vida contemporânea dos dois países. Impensável no mundo de há 20, 10, talvez mesmo 5 anos. Foi mais um bocadinho do século XXI que começou em Sines.

09 | O TRIUNFO TOTAL DE ROKIA TRAORÉ

Pode um encore definir um concerto? Sim, no caso da presença de Rokia Traoré no FMM 2008. Foi necessária a sobremesa para ter uma visão completa da refeição. Depois de durante boa parte do concerto ter sido fiel ao vento moderado do disco "Tchamantché", que lançou em Maio, a

delicada maliana desdobrou-se em poderosa diva da soul nos últimos 20 minutos do espectáculo. Como se um pêndulo entre África e os EUA pendurado no céu fizesse convergir todo um século de música negra naquele corpo, naquela banda, naquele momento. Tão longe da tradição quanto perto de si própria, a grande cantora de África não precisou de ser típica para se afirmar única e foi eleita pela maioria dos críticos como a estrela do festival.

10 | FOGO ALTERNATIVO DE DORAN - STUCKY - STUDER - TACUMA

Experiências com pólvora? Brincadeiras com fogo? O FMM está louco. Foi o menos unânime encerramento da música no Castelo dos últimos anos e, provavelmente, o mais estimulante. Mais do que música servindo fogo-de-artifício, ergueu-se do palco uma escultura de gelo envolvendo o turbilhão incandescente, uma performance provocadora criada por uma cantora, Erika Stucky, de quem nunca se pode esperar que funcione como pano de fundo, mesmo que seja de um clímax gregário e junto de si saltem jactos de lume. Depois de os Gogol Bordello, em 2007, terem fixado o "standard" de um fecho de FMM em festa, o Hendrix revirado de Doran - Stucky - Studer - Tacuma não correspondeu, por comparação, às expectativas. Consolo? Em vez de espuma, houve arte.



Rokia Traoré. © CM Sines



Erika Stucky. © Mário Pires / CM Sines

Coração urbano de Porto Covo está mais jovem

Com um novo pavimento e outras melhorias, o Largo Marquês de Pombal oferece uma imagem nova desde Julho.



Largo Marquês de Pombal (Porto Covo)



A REQUALIFICAÇÃO do Largo Marquês de Pombal foi inaugurada no dia 18 de Julho. O mais emblemático espaço urbano de Porto Covo tem agora uma nova imagem e melhores condições de mobilidade.

“Os trabalhos de requalificação deste largo estão concluídos e, como se constata, ficamos com o eixo do centro histórico - Rua Vasco da Gama / Largo Marquês de

Pombal - com muito melhor qualidade urbana. Hoje é um dia importante para Porto Covo”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, na inauguração da obra.

As mais importantes intervenções realizadas no largo foram o nivelamento do pavimento e a substituição do pavimento existente por uma calçada em cubos, mais con-

fortável. O fontanário e o anel arbóreo foram mantidos e foi feita a reformulação das redes de infra-estruturas, incluindo a instalação de condutas para gás de consumo doméstico.

Lembrando a entrada em vigor do Plano de Urbanização de Porto Covo, as obras em curso na área do art.º 47 e os novos equipamentos previstos (novo jardim público,

novo pavilhão multiusos, novos equipamentos para idosos e crianças), Manuel Coelho concluiu afirmando a sua convicção de que Porto Covo, num horizonte de quatro anos, “será um local de grande progresso com mais emprego, mais dinâmica económica e social, mais actividades culturais de desporto e lazer e uma terra mais solidária e humanizada”.

Agosto Estado das obras em curso

Qualificação da Travessa de Santa Catarina

A primeira fase da qualificação da Travessa de Santa Catarina, que inclui pavimentação, colocação de infra-estruturas de águas e esgotos, drenagem de águas pluviais para a Av. Vasco da Gama e iluminação, foi terminada em Julho. Esta primeira fase da obra resultou de um acordo estabelecido entre a Câmara Municipal de Sines e a Ordem dos Médicos, que comparticipou o seu financiamento. A segunda fase das obras, até ao final do arruamento, é assumida totalmente pelo município e tem um custo estimado de 192 221 euros + IVA. Encontrava-se em Agosto em fase de concurso.

Sines Tecnopolo

As obras de recuperação da antiga casa da Quinta da Lameira e de construção de um edifício de raiz, onde ficará instalado o Sines Tecnopolo, tiveram início em



Qualificação da Travessa de Santa Catarina

Dezembro de 2007 e deverão estar prontas no próximo Outono. Em terrenos cedidos em direito de superfície pela autarquia, num lote de 10000 m², o centro de incubação terá espaço para acolher 35 futuros empresários, que irão desenvolver projectos em várias actividades, com destaque para a economia do mar e as energias. O Tecnopolo terá também oferta de ensino pré e pós-graduado.

Recuperação dos edifícios interiores do Castelo

Os edifícios interiores do Castelo de Sines estão a ser restaurados desde Novembro de 2007 para receber a principal casa do património histórico do concelho e o maior centro nacional de evocação da memória de Vasco da Gama. O núcleo principal do Museu de Sines será instalado na Alcáçova e Torre de Menagem, bem como a Casa-Museu Vasco da Gama, que tratará do tema de Vasco da Gama e das suas viagens apostando numa forte componente multimédia. A Casa da Guarnição passará a ter funções de recepção.

O antigo aquartelamento, junto à porta leste, albergará o serviço educativo, residências artísticas de Verão e a nova cafetaria. O edifício à direita da entrada oeste do Castelo recebe os fundos e reservas do museu. O apoio a iniciativas como o Festival Músicas do Mundo está também incorporado no programa do equipamento. O conjunto das obras envolve um montante de cerca de 900 mil euros e conta com o cofinanciamento do Programa Operacional da Cultura. A inauguração dos novos equipamentos está prevista para 24 de Novembro de 2008.

23 fogos na Costa do Norte

As obras do Conjunto Residencial da Costa do Norte estão em curso desde Abril. Trata-se de um conjunto de 23 fogos construídos ao abrigo de um protocolo entre a Câmara de Sines e a cooperativa Promocasa, no âmbito da legislação sobre habitação a custos controlados para famílias de Sines. Está prevista a sua conclusão em 2009.

Redireccionamento dos esgotos das Amarelas

A Câmara Municipal de Sines está a realizar a obra de redireccionamento dos efluentes domésticos que correm na zona das Amarelas (Costa do Norte) para a ETAR da Ribeira dos Moinhos. Esta obra completa o encaminhamento de todos os esgotos da cidade para aquela instalação. Está em curso, junto ao farol, a construção da estação elevatória, cuja execução foi atrasada devido ao surgimento de rocha virgem no local, que obrigou ao lançamento de um concurso de empreitada. Ultrapassado este imprevisto, as obras estarão concluídas em Outubro de 2008.

Jardim e campo de jogos do Loteamento do Farol

Desde Janeiro, decorre no Loteamento do Farol a construção de um novo espaço verde, de um pequeno campo de futebol com relva sintética e de um parque infantil. Trata-se de um investimento de 116 mil euros para servir o loteamento e áreas adjacentes. A obra teve um atraso considerável devido a problemas da empresa construtora, prevenindo-se a sua conclusão em Agosto / início de Setembro.

Reparações nas escolas

A Câmara está a efectuar, até ao início do ano lectivo, pequenas melhorias nas instalações das escolas básicas. Entre as intervenções destacam-se a modernização da cantina da Escola EB1 n.º 1 de Sines e a nova vedação da Escola de Porto Covo.



Castelo (antigo aquartelamento e futuro serviço educativo e cafetaria do Museu)



Castelo (espaço interior)



Castelo (espaço restaurado utilizado no FMM 2008)



Castelo (Alcáçova)



Sines Tecnopolo



Sines Tecnopolo



Conjunto Habitacional da Costa do Norte



Beneficiação da Cantina da Escola EB1 n.º 1 de Sines

Sheila Jordan no Centro de Artes em Outubro

A cantora de jazz norte-americana é o destaque da programação de espectáculos em Setembro e Outubro.



Sheila Jordan

COM mais de meio século de carreira, **Sheila Jordan** é considerada um nome de referência na história do jazz vocal. Está em Sines às 22h00 do dia 10 de Outubro, para um concerto que representa um dos marcos da programação do Centro de Artes e é o destaque dos primeiros dois meses da temporada de espectáculos 2008 / 2009.

Antes, no dia 26 de Setembro, às 22h00, a não perder o regresso de **Cristina Branco** a

Sines, desta vez acompanhada pelo pianista Ricardo Dias.

Dia 4 de Outubro, às 21h30, o **Coral Atlântico** apresenta-se no Centro de Artes com um coral convidado.

Dia 11 de Outubro, às 22h00, a Vox Angelis Concertos realiza o recital "**Tesouros da Ópera Barroca**", com algumas das melhores árias de óperas daquele rico período da história da música.



Espectáculo "Os Feios"

No dia 18 de Outubro, às 22h00, o Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro traz a Sines a peça "**Os Feios**", a partir de textos de Daniil Harms. O espectáculo venceu o prémio FATAL 2008, promovido pela Reitoria da Universidade de Lisboa.

A comunidade educativa tem três espectáculos que lhe são especialmente dedicados em Setembro e Outubro. Dias 15 e 16 de Setembro, **Tosta Mista**, **O Malabarista**, vai

às escolas para assinalar com boa disposição o regresso às aulas. A peça "**Maldita Matemática**", trazida ao Centro de Artes pela Dois Pontos - Associação Cultural no dia 30 de Setembro, às 14h00, apresenta aos estudantes de Sines um espectáculo sobre o mundo dos números. Dia 21 de Outubro, é a vez do musical infantil "**Gira-Mundo**", integrado na programação do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.

Sines acolhe conferência internacional sobre percebes

NUMA organização conjunta da Universidade de Évora, Câmara de Sines e Centro de Oceanografia, realiza-se, dias 25 e 26 de Setembro, no Centro de Artes de Sines, pela primeira vez em todo o mundo, uma conferência internacional sobre o percebe, importante recurso do mar desta região.

No dia 25 de Setembro, serão apresentadas comunicações orais em inglês sobre estudos científicos de biologia e ecologia de percebes por cientistas nacionais, espanhóis, americanos e britânicos.

No dia 26 de Setembro, serão apresentadas comunicações orais em português, galego e castelhano sobre a apanha e gestão dos percebes em Portugal e Espanha, e será realizado um debate sobre a gestão do recurso.

Para além de cientistas, serão convidados para este debate apanhadores de percebes nacionais e espanhóis, técnicos, políticos e toda a população. A participação na conferência é livre.

Mais informações em www.pollicipes.uevora.pt ou contactando o Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora (tel. 269 634250).



CCEN lança livro sobre Massai

O CENTRO Cultural Emmerico Nunes lança oficialmente, no dia 10 de Outubro, às 18h00, nas suas instalações, o livro "**Alexandre Massai - A 'Escola Italiana' de Engenharia Militar no Litoral Alentejano (Séculos XVI e XVII)**", da autoria de António Martins Quarresma.

Durante o período filipino, o engenheiro italiano Alexandre Massai desenvolveu vários projectos no nosso país, a maior parte deles na região do Litoral Alentejano. O livro e a exposição itinerante que o complementa (inaugurada em paralelo com o lançamento) têm como objectivo estudar e divulgar esta figura e o papel da "escola italiana" de engenharia militar na região, além de constituir um ponto de partida para uma abordagem da "escola" de fortificação portuguesa seiscentista e do urbanismo iluminista, representados em cartografia e em obra.

História do Alentejo Litoral em foco

SINES recebe, nos dias 18 e 19 de Outubro, o Encontro de História do Alentejo Litoral, com o objectivo de reunir arqueólogos, historiadores e estudiosos locais, que apresentarão trabalhos em arqueologia e história local.

O encontro, organizado pelo Centro Cultural Emmerico Nunes, desenvolve-se em torno de quatro mesas temáticas: 1 - Da pré-história à ocupação romana, 2 - Presença islâmica e cristã no horizonte medieval, 3 - Época moderna, e 4 - Séculos XIX e XX. Cada mesa abre com uma conferência sobre o período, a que se seguem comunicações e debate.

O evento contará com a presença de Cláudio Torres (Campo Arq. de Mértola), Hermenegildo Fernandes (Fac. Letras Univ. Lisboa), Carlos Tavares da Silva (Museu de Arq. e Etnografia de Setúbal) António Ventura (Fac. Letras Univ. de Lisboa), José António Falcão (Dep.º Histórico e Artístico da Diocese de Beja) e de diversos historiadores.



Obras de Pablo Picasso em exposição em Sines

O Centro de Artes tem patente, até 19 de Outubro, um conjunto de obras gráficas do mestre da pintura do século XX.

O CENTRO de Exposições do Centro de Artes de Sines acolhe, até 19 de Outubro, a exposição "A Multiplicidade do Vértice", com obras de Pablo Picasso. Comissariada por Pedro Pizarro, "A Multiplicidade do Vértice" tem como motivo o 125.º aniversário do nascimento do artista e realiza um percurso através da obra gráfica de Picasso e das suas ilustrações para livros. Em Sines estão em exposição cerca de 40 obras realizadas entre 1930 e 1970 nas técnicas água-forte, aguarela e litografia. As peças são provenientes de colecções públicas e privadas da Extremadura espanhola.

Outras exposições para ver em Sines

Até 20 de Setembro, também no Centro de Exposições do Centro de Artes, está patente a exposição "Transurbana". Integrada numa retrospectiva do trabalho do artista Luís Campos realizado em fotografia e vídeo entre 1982 e 2008, esta exposição apresenta um conjunto de trípticos que materializam uma visão original das paisa-

gens e das pessoas dos subúrbios da cidade de Lisboa.

Dia 23 de Setembro, ainda no Centro de Artes de Sines, é inaugurada a exposição "Guerreiros do Mar", uma aventura fotográfica sobre os apanhadores de percebes do sudoeste português, da autoria de João Mariano. A exposição, que é complementada por uma **mostra de trabalhos** sobre o tema realizados nas escolas de Sines, está patente até 21 de Outubro.

Na continuidade do programa "Verão Arte Contemporânea", este ano na sua 11.ª edição, o Centro Cultural Emmerico Nunes e o Colectivo 12 levam a cabo, até ao final de Setembro, o projecto "Paisagem e Povoamento". Ao longo de três meses de residência em Sines, os 12 artistas do colectivo, formado durante o primeiro curso de fotografia do Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian, desenvolveram trabalhos que abordam os conceitos de lugar e de paisagem.



Exposição "Picasso: A Multiplicidade do Vértice"

Setembro, mês para começar

Aproveite os programas municipais nas áreas da cultura e do desporto para se formar, para se melhorar e para se divertir.

CURSOS DE MÚSICA DA ESCOLA DAS ARTES DE SINES

As inscrições para os cursos de música da Escola das Artes de Sines - ano lectivo 2008 / 2009 - estão abertas, a partir de 1 de Setembro, para todas as idades e níveis de conhecimento. Os cursos incluem unidades curriculares como Teoria e Prática Geral da Música, Aula Individual de Instrumento, Combo, Música e Tecnologia e Práticas de Teclado. A Escola das Artes de Sines funciona nas instalações da antiga estação de caminhos-de-ferro e pode ser contactada através do email eas@mun-sines.pt e dos telefones 269 636 222 / 5 e 919280835.

ATELIÊS DE MOVIMENTO E DANÇA DO CENTRO DE ARTES DE SINES

As inscrições para novas turmas dos ateliês de dança do Centro de Artes, orientados por Albina Petrolati, estão abertas. Além da continuação da oficina "dança criativa", destinada a crianças (turmas 3-5 anos e 6-8 anos), e do curso de iniciação à dança (para adultos), no ano lectivo 2008/2009 é aberto um novo curso, "modern jazz", destinado a adolescentes e jovens, com turmas para os escalões 11-13 anos e 14-17 anos. As inscrições podem ser feitas na recepção do Centro de Artes de Sines. As aulas começam em Setembro.



Escola das Artes de Sines (em cima) e Escola Municipal de Natação (em baixo).



ESCOLA MUNICIPAL DE NATAÇÃO / GINÁSIO DA PISCINA

As inscrições para novos utentes da Escola Municipal de Natação, que funciona na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafia, continuam abertas. A escola oferece as seguintes actividades regulares: natação para bebés (dos 6 meses aos 3 anos), adaptação ao meio aquático, hidroginástica, deepwater, hidrosporting, pré e pós-parto, hidroterapia, hidromix, hidropower, hidrolocal, natação de manutenção e ginásio. As inscrições são feitas na Piscina.

DESPORTO É VIDA +55 ANOS

O programa "Desporto é Vida + 55 Anos" representa a preocupação da Câmara em proporcionar actividades lúdico-desportivas à população mais velha, aumentando o seu bem-estar físico, psicológico e social. Engloba actividades regulares (natação, hidroginástica, actividade física adaptada, danças de salão), assim como actividades pontuais (intercâmbios, percursos da natureza, desporto na praia, etc.). Inscrições na Piscina.

ESCOLA MUNICIPAL DE TÊNIS

Encontram-se também abertas as inscrições para a frequência da Escola Municipal de Ténis, que funciona nos campos de ténis do Parque Desportivo João Martins. As inscrições destinam-se a maiores de 6 anos e podem ser feitas no Pavilhão dos Desportos.

Férias do município ocuparam crianças e jovens de Sines

As Férias Desportivas, o programa de férias do Centro de Artes de Sines, a Surf Experience II e as iniciativas do programa Bandeira Azul proporcionaram actividades a centenas de crianças e jovens de Sines no Verão.



Férias Desportivas



Férias CAS

FÉRIAS DESPORTIVAS

Entre 30 de Junho e 11 de Julho, em mais uma edição das Férias Desportivas, 237 sineenses com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos passaram duas semanas de férias activas, através da prática e formação desportivas. Futebol, andebol, rãguebi, natação, surf, ténis e jogos tradicionais foram algumas das modalidades experimentadas em espaços como o Pavilhão dos Desportos, a Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia, o Estádio Municipal de Sines e as Praias Vasco da Gama e de São Torpes. Todas as actividades foram monitorizadas por técnicos do Serviço de Desporto da Câmara Municipal de Sines.

FÉRIAS CAS

Entre 30 de Junho e 11 de Julho, o Centro de Artes de Sines realizou uma quinzena de actividades lúdico-pedagógicas para crianças entre os 6 e os 12 anos. Do teatro à pintura, da música à história, da ginástica artística à animação de rua, da banda desenhada à caracterização, o programa de actividades foi cheio. Registaram-se 429 presenças de crianças.

SURF EXPERIENCE

Destinado a jovens com mais de 13 anos, a Surf Experience II, realizada, entre 7 e 12 de Julho, na Praia de São Torpes, ofereceu a possibilidade de aprender e melhorar as



Surf Experience II

principais técnicas e manobras do surf aos 14 participantes inscritos. Dia 12 de Julho, o Sines Surf Clube organizou, na Casa da Juventude, uma festa de encerramento da iniciativa.

CAMPANHA BANDEIRA AZUL

As actividades de sensibilização ambiental integradas na Campanha Bandeira Azul também proporcionaram momentos de desporto e divertimento às crianças em férias. Os jogos educativos e lúdicos "EcoBeach", realizados em praias de Sines em Julho e a Agosto, e o peddy-paper "A Bandeira das Boas Práticas", que teve lugar na cidade, em Julho, foram duas iniciativas programadas.

Primeiro encontro de desporto sénior em Sines juntou 600 participantes



A CÂMARA Municipal de Sines organizou, no dia 25 de Junho, no Estádio Municipal, o 1.º Encontro SéniorSines. O encontro teve a participação de 600 desportistas seniores dos municípios de Sines, Grândola, Santiago do Cacém, Almodôvar, Évora e Castro Verde.

O objectivo do evento foi dar uma oportunidade de convívio a todos os maiores de 55 anos que se dedicam à prática de desporto nestes concelhos.

Além da demonstração de várias actividades desportivas, o SéniorSines incluiu um almoço-convívio e um baile com acordeonista.

No caso de Sines, os participantes tiveram origem no programa municipal "Desporto é Vida" -, cujas inscrições estão abertas na Piscina Municipal Carlos Manafaia.



Atiradores de Sines entre os melhores do país e do mundo



Da esquerda para a direita: Mónica Albino, Pedro Hilário Silva e José Pedro Campos.

OS MESES de Junho e Julho foram de ouro para os atiradores da Associação de Caçadores do Concelho de Sines (ACCS).

José Pedro Campos sagrou-se campeão nacional júnior de fosso olímpico na quarta contagem do campeonato de Portugal da modalidade, realizada nos dias 25, 26 e 27 de Julho, em Matosinhos. Uma semana antes, em Bordéus (França), José Pedro obteve o terceiro lugar na Taça do Mundo de Fosso Universal, que junta à medalha de prata no Europeu e à vitória na Taça da Europa conseguidas numa época extraordinária do atirador sineense nascido em 1989, presença regular nas selecções nacionais e uma das grandes esperanças portu-

guesas da modalidade.

Mas há outros atiradores em destaque. O sénior **Pedro Hilário Silva** acertou em 144 pratos para conquistar, nos dias 21 e 22 de Junho, em Pêra (Algarve), a Taça de Portugal de Fosso Olímpico, a mais importante e histórica prova desta modalidade. Na equipa da ACCS, menção honrosa também para a “dama” **Mónica Albino**, segunda classificada na Taça de Portugal e 3.ª classificada no Campeonato de Portugal. Além destes resultados, a época de Mónica fica ainda marcada pela sua presença selecção nacional feminina que participou no Campeonato da Europa, no Chipre.

150 dançarinos assinalaram vinte anos de danças de salão em Sines

UMA festa, realizada no dia 28 de Junho numa tenda montada no Parque Desportivo João Martins, assinalou o nono aniversário da Associação Recreativa de Dança Sineense (ARDS) e 20 anos de existência do grupo de danças de salão em Sines, o primeiro no sul do país. A festa contou com a presença de cerca de 150 dançarinos de todo o Litoral Alentejano e muitos convidados.

A ARDS, uma das mais dinâmicas colectividades do concelho, foi criada a 28 de Junho de 1999, seguindo os passos já dados pelo grupo de Danças de Salão de Sines, formado nos finais dos anos 80, por iniciativa de Teresa Palminha.

Actualmente, a associação conta com professores a dar aulas de dança em vários locais da costa alentejana e tem mais de 300 dançarinos, dos 5 aos 85 anos, a praticar danças

de salão e latino-americanas, uns pela competição, outros pelo prazer de dançar.

Os dançarinos da associação encontram-se nos primeiros lugares nacionais nos escalões de dança em que competem, participando também em competições internacionais. Isso volta a acontecer nos dias 26 e 27 de Setembro, com a presença do par de dançarinos Tomané e Dina Silva no Campeonato do Mundo de Medalhistas em Danças de Salão, que se realiza no Canadá.

A ARDS recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Municipal Desportivo em 2005 e organiza anualmente o Festival Nacional de Danças de Salão “Alentejo”, uma das maiores competições do género em Portugal. A próxima edição do evento está marcada para os próximos dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, no Pavilhão dos Desportos.

Nadador Gustavo Santa é tricampeão nacional

GUSTAVO Santa, juvenil B do Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA), sagrou-se tricampeão nacional nos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos disputados na Piscina Olímpica do Jamor (Lisboa), entre 24 e 27 de Julho. Gustavo, de 15 anos, venceu as provas de 200m livres, 400m livres e 1500m livres, arrecadando ainda a prata nos 200m estilos.

O atleta do CNLA completa desta forma uma época de excepção, onde já tinha obtido dois títulos nacionais de Inverno e duas presenças na selecção nacional de juvenis.

Naquela que o próprio clube classifica como a sua “exibição mais consistente” até agora em campeonatos nacionais, destaque ainda para o quarto posto da estafeta de juvenis A (16 anos), formada por **Diogo Ferreira, Miguel Palma, Paulo Silva e Rogério Tavares**.

A única atleta feminina do CNLA em competição, **Joana Santa** (16 anos), ficou classificada em 8.º lugar absoluto nos 1500m livres.

Recorde-se que, ainda em Julho (dias 18 a



Gustavo Santa

20), no Campeonato Nacional de Infantis disputado em Vila Nova de Famalicão, outro atleta do Clube de Natação do Litoral Alentejano, **Paulo Janeiro** (14 anos), tinha-se sagrado duplo vice-campeão nacional, com medalhas de prata nos 1500m livres e nos 400m livres, além do bronze nos 200m estilos.



Festa de aniversário das Danças de Salão

Informação Oficial

EDITAL Nº 82/2008

Albino Manuel André Roque, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines. Dando cumprimento ao estatuído no nº 1, do Artº da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna público que no segundo semestre de 2007, foram atribuídos os seguintes subsídios.

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 84.412,64 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 2.500,00 €
Data deliberação: 06-12-2007

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 9.000,00 €
Data deliberação: 20-12-2007

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 360,00 €
Data deliberação: 08-11-2007

Beneficiário: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 13.636,92 €
Data deliberação: 09-12-2004

Beneficiário: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 59.496,44 €
Data deliberação: 27-12-2005

Beneficiário: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 9.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Ass. Formação Tecnológica Lit. Alentejano
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 7.500,00 €
Data deliberação: 05-12-2003

Beneficiário: Ass. Formação Tecnológica Lit. Alentejano
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 9.000,00 €
Data deliberação: 09-12-2004

Beneficiário: Cercisiago
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 8.750,00 €
Data deliberação: 27-12-2005

Beneficiário: Cercisiago
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 11.250,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Comissão de Carnaval de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 43.500,00 €
Data deliberação: 30-01-2006

Beneficiário: Comissão de Carnaval de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 33.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Contra-Regra - Ass. Animação Cultural
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 17.000,00 €
Data deliberação: 30-01-2006

Beneficiário: Contra-Regra - Ass. Animação Cultural
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 6.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Ginásio Clube de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 4.000,00 €
Data deliberação: 19-04-2007

Beneficiário: Ginásio Clube de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 16.359,78 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Resgate - Assoc. Nadadores Salv. Lit. Alentejano
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 67.000,00 €
Data deliberação: 27-06-2007

Beneficiário: Soc. Mus. União Rec. e Sport Sineense
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 9.000,00 €
Data deliberação: 30-01-2006

Beneficiário: Soc. Mus. União Rec. e Sport Sineense
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 20.250,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Vasco Gama Atlético Clube
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 45.000,00 €
Data deliberação: 19-10-2006

Beneficiário: Vasco Gama Atlético Clube
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 32.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Para constar se passou o presente Edital, a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

Paços Município de Sines, aos 28 de Julho de 2008.
O Vice-Presidente da Câmara,
Albino Manuel André Roque (Eng.)

EDITAL Nº 83/2008

Albino Manuel André Roque, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines. Dando cumprimento ao estatuído no nº 1, do Artº da Lei nº 26/94, de 19 de Agosto, torna público que no primeiro semestre de 2008, foram atribuídos os seguintes subsídios.

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 8.051,58 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Assoc. Bombeiros Voluntários Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 9.000,00 €
Data deliberação: 18-10-2007

Beneficiário: Assoc. Serv. Soc. Cult. e Desp. Trab. Aut. Locais Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 34.008,18 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Agrup. Vertical de Escolas de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 12.964,77 €
Data deliberação: 21-02-2008

Beneficiário: Agrup. Vertical de Escolas de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 6.680,25 €
Data deliberação: 08-05-2008

Beneficiário: Centro Cultural Emmerico Nunes
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 21.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2005

Beneficiário: Contra-Regra - Ass. Animação Cultural
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 12.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Contra-Regra - Ass. Animação Cultural
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 15.000,00 €
Data deliberação: 27-03-2008

Beneficiário: Ginásio Clube de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 3.500,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Ginásio Clube de Sines
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 12.395,52 €
Data deliberação: 17-04-2008

Beneficiário: Vasco Gama Atlético Clube
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 400,00 €
Data deliberação: 06-12-2007

Beneficiário: Vasco Gama Atlético Clube
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 16.000,00 €
Data deliberação: 21-12-2006

Beneficiário: Vasco Gama Atlético Clube
Classificação: 02/04.07.01
Valor: 14.100,00 €
Data deliberação: 17-04-2008

Para constar se passou o presente Edital, a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

Paços do Município de Sines, aos 28 de Julho de 2008.
O Vice-Presidente da Câmara,
Albino Manuel André Roque (Eng.)

EDITAL N.º 87/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 05 de Junho de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Ratificado, por unanimidade, a proposta de edital de hasta pública para atribuição de lugares de venda de produtos durante o Festival Músicas do Mundo 2008.

- Ratificado, por unanimidade, a proposta de edital de hasta pública para atribuição de espaços de exclusividade de bares de apoio ao Festival Músicas do Mundo 2008.

- Aprovado, por unanimidade, a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 11.000,00€ + IVA à Cercisiago, para execução dos projectos de especialidade para estrutura residencial para pessoas com deficiência a construir no Bairro 25 de Abril, em Sines.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de programação do Festival Músicas do Mundo 2008.

- Aprovada, por unanimidade, a abertura de concurso público para realização da empreitada "Arruamento de Santa Catarina, em Sines".

- Ratificada, por unanimidade, a proposta de Normas de Participação na XIII Edição das "Tasquinhas 2008".

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de protocolos entre a CMS e as Associações não Desportivas do concelho de Sines.

ABVS - Apoio às Actividades: 6.000 / 72.000
ABVS - Prevenção de Fogos: ----- / 5.000
ABVS - Apoio à aquisição de Ambulância: 1.800 / 21.600
ABVS - Fanfarra (Inst./Fardamento): ----- / 10.000
Associação de Moradores da Sonega: 200 / 2.400
ASSCDT Aut. Locais (60% desc.): 5.000 (a) / 60.000 (a)
ASSCDT Autarq. Locais - Coral Atlântico: 1.000 / 12.000
Associação Desenvolvimento de Porto Covo: 250 / 3.000
Associação Sócio-Cultural de Porto Covo: 250 / 3.000
Cercisiago: 1.250 / 15.000
Associação de Carnaval: ----- / 40.000
Associação de Artesãos: 600 / 7.200
Centro Cultural Emmerico Nunes: 1.000 / 12.000
Centro Cult. Emm. Nunes - Apoio Renda: 2.020 / 24.240
Soc. Mus. União Recreio Sport Siniense: 2.250 / 27.000
Associação Caboverdeana: 525 / 6.300
Associação Sines Solidária: 250 / 3.000

Sines, 18 de Agosto de 2008
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 88/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 20 de Junho de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Ratificado, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 55 da ZIL I ao Sr. Dionísio C. José.

- Aprovada, por unanimidade, a versão final da Proposta de Plano de Pormenor da Cova do Lago.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de actualização das rendas para 2008 para o Bairro Municipal da Floresta, em Sines, de acordo com o Regulamento para a Atribuição de Bonificações para Arrendamentos sujeitos ao Regime de Renda Apoiada dos Imóveis da CMS.

- Aprovadas, por unanimidade, as listas definitivas das habitações a custos controlados, a serem construídas no local denominado Costa do Norte, pela Cooperativa de Habitação CRL, PROMOCASA.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de adjudicação à Clínica dos Cedros, para concessão de uma sala de recu-

peração física e sala de massagem na Piscina Municipal "Carlos Manafaia".

- Aprovada, por unanimidade, as alterações ao Loteamento Municipal de S. Rafael II, em Sines.

- Aprovado, por unanimidade, o apoio de cedência de instalações à equipa de Sapadores Militares que executam tarefas de vigilância, detecção e combate inicial de fogos florestais no concelho de Sines.

Sines, 18 de Agosto de 2008
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 89/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 03 de Julho de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade o fornecimento de refeições para a colónia de férias do Agrupamento de Escolas de Mantegais (30 alunos), nos dias 15, 17 e 18 de Julho de 2008, no refeitório da Câmara Municipal de Sines;

- Aprovada a intenção de adjudicação à empresa UDRA, Construtora Lda, pelo valor de 1.310.732,19 € acrescido de IVA - empreitada "Construção da Escola Básica e Jardim-de-infância do P.P. Sul de Sines";

- Aprovada por unanimidade a concessão de exploração do Bar da Piscina ao Estabelecimento de restauração e bebidas "O Palheiro", pelo valor de 505,00 €/mês;

- Aprovado por unanimidade as alterações à Operação de Loteamento Municipal da Quinta João Mendes em Sines.

Sines, 18 de Agosto de 2008
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 90/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 17 de Julho de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, a proposta de Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines.

- Aprovada, por unanimidade, a minuta de Protocolo do FAME, com uma participação de 25.000,00€, com efeitos a partir do próximo Orçamento.

- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de subsídio extraordinário no valor de 300,00€, para fazer face a despesas com material de desgaste a utilizar na confecção dos atalhados do Festival Músicas do Mundo 2008, à Associação de Artesãos de Sines.

- Ratificado, por unanimidade, os preços de venda do Merchandising nas lojas do Festival Músicas do Mundo 2008.

- Ratificado, por unanimidade, o Acordo de Colaboração entre o Município de Sines e a Rádio Universidade de Coimbra, com vista à promoção do Festival Músicas do Mundo.

- Aprovado, por unanimidade, o Programa de Educação Ambiental 2008/2009 da CMS.

Sines, 18 de Agosto de 2008
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 91/2008

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das suas competências, conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de 07 de Agosto de 2008, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado, por unanimidade, a atribuição de apoio financeiro no valor de 2.485,00€, para colónia de férias de 2008 dos Utentes da Casa do Estudante de Beja.

- Ratificado, por unanimidade, a atribuição de um subsídio extraordinário no valor de 8.000,00€ à Comissão de Carnaval de Sines, para apoio à realização do Carnaval de Verão.

- Aprovada, por unanimidade, a revogação da deliberação de câmara datada de 06.12.2007, a autorizar a transmissão do direito de superfície do lote 17 da ZIL II, em Sines, à empresa "Multiauto - Soc. Comércio de Automóveis, S.A".

- Aprovada, por unanimidade, a transmissão do direito de superfície do lote 116 da ZIL II, em Sines, à empresa "Metas Originais, Unipessoal, Lda."

- Aprovado, por unanimidade, a Operação de Loteamento da Zona 2F2 da ZIL's.

- Aprovada, por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro no valor de 200,00€ aos artesãos, residentes a mais de 40 km de Sines, que irão estar representados na Feira de Agosto, a realizar entre os dias 14 e 17 de Agosto.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de Operação do Loteamento de parcelas de domínio privado municipal referente ao Loteamento Municipal do Centro de Artes de Sines.

Sines, 18 de Agosto de 2008
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Câmara assina protocolos com associações culturais e sociais

Os apoios atribuídos pela autarquia a estas colectividades já ascendem a 374 mil euros para o ano de 2008.

A CÂMARA Municipal de Sines assinou, dia 23 de Junho, nos Paços do Concelho, protocolos com 12 associações sineenses com actividade na área cultural e social.

As associações apoiadas são a Associação de Bombeiros Voluntários de Sines (108600 euros), a Associação de Moradores da Sonega (2400 euros), a Associação dos Serviços Sociais, Culturais e Desportivos das Autarquias Locais (72000 euros), a Associação de Desenvolvimento de Porto Covo (3000 euros), a Associação Sócio-Cultural de Porto Covo (3000 euros), a Cercisiago (15000 euros), a Associação do Carnaval de Sines (40000 euros), a Artes & Ofícios - Associação de Artesãos (7200 euros), o Centro Cultural Emmerico Nunes (36240 euros), a Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense (27000), a Associação Cabo-verdeana de Sines e Santiago do Cacém (6300 euros) e a Associação Sines Solidária (3000 euros).

Na cerimónia de assinatura, Manuel Coelho, presidente da Câmara de Sines, disse

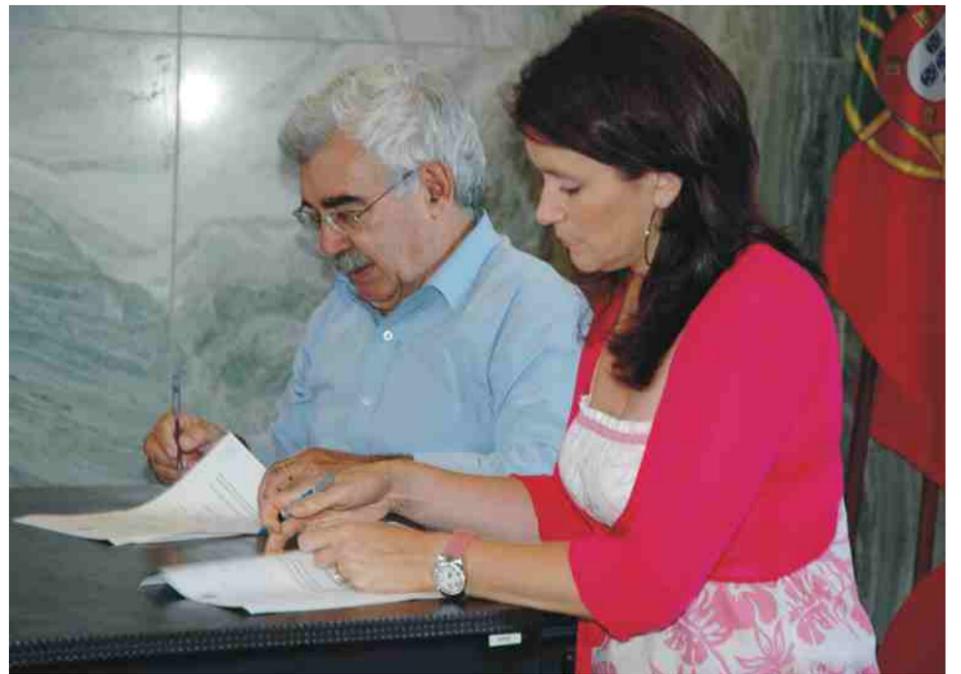
que os protocolos são realizados com “assumido sentido de dever apoiar as colectividades, para terem condições mínimas de prestar o seu serviço à comunidade”.

João Santa Bárbara, da Associação de Bombeiros Voluntários de Sines, a colectividade objecto do apoio mais substancial, reconheceu que “a Câmara é o parceiro principal dos bombeiros” e que o apoio à população só é possível porque a autarquia está ao lado da corporação.

Apoios ao associativismo atingem meio milhão de euros

Recorde-se que, no dia 27 de Março, já tinha sido assinado um protocolo com a Contra Regra - Associação de Animação Cultural/Teatro do Mar, onde ficou estabelecido um apoio de 50 mil euros do município à associação, o que faz ascender a 373740 euros o valor dos apoios já atribuídos às colectividades e entidades com actividade na área cultural e social para 2008.

Se juntarmos estes aos apoios já aprovados



Assinatura do protocolo com a Cercisiago.

para os clubes desportivos (125 mil euros), o total de subsídios atribuídos às colectividades de Sines para este ano atingem valores

próximos dos 500 mil euros.

Aguarda-se a assinatura de protocolo com a associação de nadadores-salvadores Resgate.

Petrogal apoia festival e entidades



Assinatura do protocolo com a Associação de Bombeiros Voluntários de Sines

A PETRÓLEOS de Portugal - Petrogal S.A., a Câmara Municipal de Sines e um conjunto de entidades de Sines assinaram, dia 9 de Julho, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração para 2008.

No âmbito dos protocolos, a empresa patrocinou a décima edição do Festival Músicas do Mundo (uma organização da Câmara de Sines) com 160 mil euros.

Através do estabelecido nos protocolos, a Petrogal atribuiu igualmente um apoio global de 140 mil euros às seguintes entidades do concelho: Andebol Clube de Sines, Associação “A Gralha”, Associação Cabo-verdeana de Sines e Santiago do Cacém, Associação Recreativa de Dança Sineense, Associação Sociocultural de Porto Covo, Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines, C. F. Paróquia de Sines, Centro Cultural Emmerico Nunes, Clube de Natação Litoral Alentejano,

Clube Náutico de Sines, Comissão de Carnaval de Sines, Associação Contra-Regra, Ginásio Clube de Sines, Academia de Ginástica de Sines, Independentes Futsal Associação, J. F. de Porto Covo, Rádio Sines, Santa Casa da Misericórdia de Sines, Sociedade Musical União Sport Sineense e Vasco da Gama Atlético Clube.

Na cerimónia de assinatura dos protocolos, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines disse que o contributo da Petrogal é “exemplar e destaca-se claramente com os seus apoios relevantes”.

O director da Refinaria de Sines, José Cordeiro Catarino, justificou os apoios concedidos com o princípio da responsabilidade social e acentuou a importância da implantação da empresa no tecido económico e laboral do concelho. “A Petrogal é uma empresa para ficar”, afirmou.

17-26 DE JULHO

FMM SINES

FESTIVAL MÚSICAS DO MUNDO 2008

APOIOS AO FMM 2008

Mecenato















Parceiros media

Rádio oficial: ANTENA 1

TV oficial: SIC 1

Apoio




Outros apoios








Intervenção Precoce apoia 88 crianças



A EQUIPA da Intervenção Precoce de Sines fez uma apresentação pública do trabalho realizado, dia 9 de Julho, nos Paços do Concelho. A Intervenção Precoce destina-se a crianças entre os 0 e 6 anos em risco de atraso de desenvolvimento, que revelem deficiência ou que tenham necessidades educativas especiais. Neste momento estão a ser acompanhadas 88 crianças por uma equipa multidisciplinar com técnicos nas áreas da educação, do serviço social e da saúde, que prestam uma assistência de proximidade junto das famílias e com elas trabalham para tornar melhores e mais produtivos os primeiros anos de vida, decisivos para o desenvolvimento das crianças.

As crianças ou famílias com necessidade de intervenção são geralmente sinalizadas pelas instituições de saúde, creches e jardins-de-infância, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Segurança Social, mas podem ser sinalizadas por qualquer entidade do concelho.

A Intervenção precoce é um projecto promovido pela Cercisiago, com parceria dos Ministérios da Educação e da Saúde, da Segurança Social e da Câmara Municipal. A sua equipa funciona nas instalações da antiga Ludoteca e pode ser contactada através do telefone 269 862 239.

Câmara apoia mediação familiar

A Câmara Municipal de Sines aprovou, em Maio, a cooperação como o Gabinete para a Resolução Alternativa de Conflitos do Ministério da Justiça na instalação em Sines do Sistema de Mediação Familiar. A autarquia disponibiliza instalações para que os actos de mediação se possam realizar localmente e assim facilitar o seu uso pelos interessados. A mediação familiar é um meio de resolução de conflitos que permite resolver litígios nas áreas do direito da família e dos menores por via extra-judicial.

Casa do Médico de Sines foi inaugurada

Num investimento de cinco milhões de euros, feito pela Ordem dos Médicos, a Casa do Médico de Sines vai apoiar os médicos que se estabeleçam no concelho.



A Casa do Médico está instalada no antigo edifício de S. Rafael restaurado.

A CASA do Médico de Sines foi inaugurada no dia 19 de Julho. Pouco mais de um ano depois do início das obras, o equipamento encontra-se ao serviço dos médicos e do interesse público, prestando apoio de índole social, científica, cultural e de lazer, mas também servindo como espaço privilegiado para reuniões científicas e encontros entre médicos.

Representando um investimento da Ordem dos Médicos que ascende a cinco milhões de euros, a Casa foi construída com base no edifício antigo de São Rafael, que se encontrava em ruínas, recuperando um espaço nobre da cidade de Sines e um dos seus edifícios mais carismáticos, cuja traça foi respeitada.

O equipamento conta com 20 quartos, restaurante, biblioteca, sala de estar e sala multiusos e vai servir para “dar assistência aos clínicos que na terceira idade se estabeleçam na cidade”, explicou Pedro Nunes, bastonário da Ordem dos Médicos, na cerimónia de inauguração.

Pedro Nunes mostrou-se esperançado de que os médicos “proveitem esta oportunidade”, pois cada vez mais “envelhecem sós”, podendo a Casa ajudá-los através da prestação dos cuidados e serviços essenciais.

Manuel Coelho, presidente da Câmara



O presidente da Câmara Municipal de Sines congratulou-se com a abertura do novo equipamento.

Municipal de Sines, sugeriu uma “visão mais alargada do projecto, que permita também a possibilidade de atrair e apoiar médicos na fase activa e a realização de encontros médicos e científicos, etc.”, desejos partilhados pelo bastonário e pela Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos.

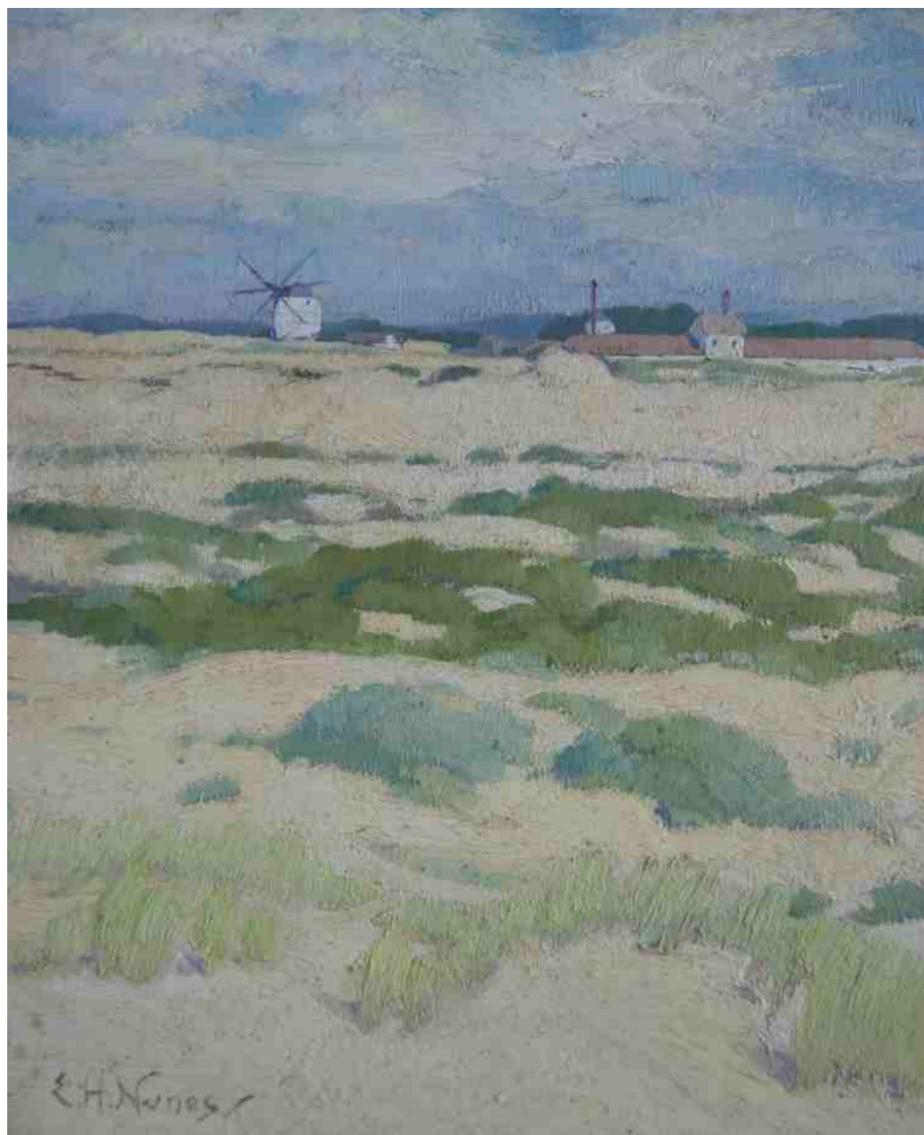
O autarca destacou ainda a importância de recuperar “um património histórico e simbólico de Sines, que vai enriquecer a cidade

e permitir que os médicos se sintam bem nela” e afirmou a disponibilidade do município de Sines para estabelecer parcerias com a Casa do Médico, apoiando iniciativas e projectos que valorizem o equipamento, a cidade e região.

Na cerimónia, o director-geral de Saúde, Francisco George, ofereceu a biblioteca do seu pai, o médico Carlos George, à Casa do Médico de Sines.

Sines visto pelos seus escritores

O projecto “Ler a Paisagem”, a lançar em Setembro, propõe uma nova visão de Sines a partir do que vários autores escreveram sobre o concelho ao longo dos séculos.



“Dunas”, óleo sobre madeira de Emmerico Nunes, meados do séc. XX - Museu de Sines, legado de José Miguel da Costa

AS JORNADAS Europeias do Património, criadas pela União Europeia e pelo Conselho de Europa para sensibilizar a população do continente para a importância da salvaguarda do património, são assinaladas em Sines, nos dias 26, 27 e 28 de Setembro, com o lançamento do projecto “Ler a Paisagem”, uma iniciativa da Câmara Municipal.

As visões que, ao longo dos séculos, autores dos mais diferentes géneros, em textos com os mais variados fins, deixaram de Sines são recuperadas e enriquecem o olhar contemporâneo sobre o concelho. São modos pessoais, literários ou mesmo com intenção científica de “ler a paisagem” que se poderão conhecer em 12 painéis instalados pelo concelho, na edição de um guia ilustrado com obras de arte do Museu e através de um programa de visitas-guiadas e actividades pedagógicas a desenvolver ao longo de 2008 / 2009.

“Ler a Paisagem” insere-se no processo de recuperação do Castelo e no projecto do Museu de Sines, que aqui ganha uma expressão fora de portas, seguindo o princípio de que o património municipal é muito mais rico do que aquilo que pode mostrado dentro das suas paredes.

Programa do lançamento

O acto de lançamento do projecto, em Setembro, começa, sexta-feira, 26, com a realização de actividades escolares (horários a definir) e, às 17h00, inauguração da sináptica e apresentação pública com visita guiada pela área envolvente do Castelo.

No sábado, 27 de Setembro, às 16h00, sob o tema “A Festa de Nossa Senhora das Salas vista por Cláudia de Campos”, realiza-se uma visita guiada ao tesouro da igreja, organizada a partir dos testemunhos deixados pela escritora, que nasceu e viveu nas proximidades e, por isso, foi uma testemunha privilegiada das festas e do ambiente devocional que rodeavam a igreja. A visita é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Sines e do Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja.

Finalmente, no domingo, 28 de Setembro, às 15h00, tem lugar a iniciativa “Sines vista por Francisco Luís Lopes”, com visita guiada pelo concelho, em autocarro, a partir do olhar do autor da “Breve Notícia de Sines”, ao encontro de Sines em meados do século XIX.

ARQUIVO ABERTO

ARQUIVO HISTÓRICO ARNALDO SOLEDADE



Porto Covo - Parte II

Porto Covo, em 1840, já era a povoação mais importante do termo de Sines, senão a única, além da vila de Sines. De facto, a aldeia de Porto Covo concentrava mais habitantes num perímetro mais ou menos delimitado que os outros lugares do termo, caracterizados pelo povoamento disperso. Assim, a Ribeira dos Moinhos (24 fogos), a Provença/ e as Quintas (34 fogos), e o Vale da Roca (36 fogos) eram lugares menos importantes do ponto de vista demográfico. Em 1863 a situação reforça-se, já que neste recenseamento só a Cabeça da Cabra (20 fogos), além de Porto Covo (54 fogos), apresentam uma população superior a dez fogos.

É interessante notar que, em 1940, o número de fogos em Porto Covo era de cinquenta e cinco fogos, com 246 habitantes, um número não muito distante daquele registado cem anos antes.

Não obstante estes factos, em 1829 a Câmara Municipal de Sines nomeou um juiz de vintena para a aldeia de Porto Covo, visto o lugar de Porto Covo “ter presente mais de vinte vizinhos (1)”. A nomeação de vintena pode ter feito parte das tentativas de dinamização e de povoamento da aldeia.

O juiz de vintena era uma das figuras das pequenas povoações durante a Época Moderna. Apesar das revoluções liberais e da Constituição de 1822, a vida municipal continuava a reger-se pela Ordenações Filipinas, corpo legislativo publicado em 1603. De facto, só com os códigos liberais, publicados a partir da década de trinta, é que o edifício legislativo da Época Moderna começou a ser desmontado.

Nas Ordenações, Livro I, título 65, regula-se a nomeação dos juizes das vintenas. Os vereadores, os juizes e o procurador de um concelho podiam nomear um juiz de vintena sempre que uma povoação tivesse mais de vinte vizinhos. Era nomeado anualmente e fazia o seu juramento “em Camera”, com as competências de conhecer as contendas entre os moradores, verbalmente, até 100 reis. À medida que o número de vizinhos aumentava, aumentava também o montante das contendas que podiam ser conhecidas pelos juizes de vintena. Conheciam ainda os feitos respeitantes à infracção das posturas e danos que viessem a ocorrer entre os moradores. Estavam-lhes interditas as sentenças sobre bens de raiz e sobre qualquer feito crime.

Os juizes vintaneiros resolviam assim, verbalmente, as contendas entre vizinhos, e não estava previsto nas Ordenações que as contendas dessem origem a processos. No entanto, quando, a 17 de Junho de 1829 foi

nomeado Modesto José Parrado, morador na Herdade do Burrinho (Porto Covo), como juiz de vintena, os vereadores da câmara de Sines nomearam também um escrivão, Bento José Pereira, morador no Porto Covo. Sinais da incursão da escrita nos quotidianos enquanto agente da formalização e memória dos actos, significa também que havia já agentes da escrita suficientes no concelho de Sines (mesmo no seu termo) suficientes para se criar o cargo de escrivão do juiz de vintena, o único do concelho.

Na primeira metade do século XIX a povoação era ainda pouco atractiva. Em 1849 Francisco Luiz Lopes descreve o Porto Covo (2) como um “logarejo”, com apenas vinte vizinhos. No entanto, em 1840, com os seus arredores, Porto Covo contabilizava 50 fogos. Servia de “rendez-vous dos banhistas”. O padre Macedo e Silva (3), na edição de 1869 dos seus Annaes do Município, de 1869, publica os dados relativos ao Porto Covo no recenseamento de 1863. Nesse ano Porto Covo já teria 54 fogos e um total de 192 habitantes. Em 1888 Pinho Leal (4) apresenta o mesmo número de fogos, mas é possível que não tenha actualizado o número publicado por Francisco Luís Lopes. Pinho Leal já se refere à “capella de Porto-Covo”. Porto Covo, em 1840, já era a povoação mais importante do termo de Sines, senão a única, além da vila de Sines. De facto, a aldeia de Porto Covo concentrava mais habitantes num perímetro mais ou menos delimitado que os outros lugares do termo, caracterizados pelo povoamento disperso. Assim, a Ribeira dos Moinhos (24 fogos), a Provença/ e as Quintas (34 fogos), e o Vale da Roca (36 fogos) eram lugares menos importantes do ponto de vista demográfico. Em 1863 a situação reforça-se, já que neste recenseamento só a Cabeça da Cabra (20 fogos), além de Porto Covo (54 fogos), apresentam uma população superior a dez fogos.

Uma fonte tão simples como uma acta de vereação pode ser explorada de várias formas. Através da nomeação de um juiz de vintena em Porto Covo foi possível reflectir acerca do nascimento e evolução da aldeia do Porto Covo e até aprender mais sobre o quadro administrativo e judicial português nas primeiras décadas do século XIX.

Sandra Patrício

Notas

- (1) CMSNS/Actas das reuniões/1828-1834/fls 22v-24.
- (2) LOPES, Francisco Luís - Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama. Com introdução de João Madeira. 2ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1985, p.37.
- (3) SILVA, António de Macedo e Silva - Annaes do Município de Sant'ago de Cacem. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869.
- (4) LEAL, Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho - Portugal Antigo e Moderno: Dicionário geographico, estatístico, corographico, heráldico, archeologico, histórico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal. Volume IX. Lisboa: Livraria Mattos Moreira, 1888, p.392.

ANA LÚCIA PALMINHA

A jovem actriz sineense Ana Lúcia Palminha é a protagonista do musical “Cabaret”, que estreia em Setembro, no Teatro Maria Matos, em Lisboa. Em entrevista, fala do trajecto que a levou a um dos papéis mais cobiçados na nova temporada de teatro em Portugal.

“CABARET”, um dos grandes sucessos da história do musical, sobe à cena, a partir de 10 de Setembro, no Teatro Maria Matos, em Lisboa. Sally, a protagonista, foi encontrada através de um “casting” transformado em programa de televisão, transmitido pela RTP. Após um apertado processo de selecção, a actriz escolhida foi a sineense Ana Lúcia Palminha. Ao jornal municipal, fala das suas raízes e explica como se está a preparar para o momento mais alto da sua carreira até agora.

Sineense - Fale-nos um pouco da sua infância e juventude em Sines.

Ana Lúcia Palminha - Sines é a minha primeira terra. Agora tenho uma segunda, Lisboa, porque já cá estou há 10 anos. Mas foi em Sines que cresci e foi esta terra que influenciou os meus primeiros 17 anos de vida. Comecei a viver em Sines aos sete anos. Antes vivia em Santo André, mas só para “ir dormir”, porque o meu infantário era o “Pintainho”, e fiz a escola toda até ao 9.º ano em Sines. Parte da minha família também vivia em Sines.

É certo que crescer numa terra tão bonita como a nossa, banhada pelo mar, inundada de sol, a cheirar a maresia nos dias tempestuosos, foi de facto marcante e para mim. Foi um estímulo forte para desenvolver a minha sensibilidade e gosto pela contemplação. Daí resultam sentimentos fortes e por sua vez a necessidade de os exprimir. A mim “calhou-me” querer exprimi-los artisticamente.

É claro que na altura em que sentia estas coisas, por volta de 1992 em diante, não havia as infra-estruturas que hoje existem, o Centro de Artes, por exemplo, os acontecimentos, o maravilhoso Festival Músicas do Mundo. Mas existiam igualmente núcleos preciosos formados por artistas: o Teatro do Mar e a Julieta [Santos], o Luís Santos a dar cursos de fotografia e revelação a preto e branco no Centro Cultural Emmerico Nunes, o TeatrúBaú e o Vicente [Alves do Ó] e a professora Célia Alves, etc. Nós embrenhávamo-nos nestes grupos, nestes acontecimentos e nestas pessoas e íamos aprendendo a exprimir-nos artisticamente e a ser pessoas.

No presente, se penso em Sines penso em família, casa, amigos, nas pessoas do passado que estão em Sines com os frutos fantásticos do seu trabalho. Penso no mar, claro! É uma coisa que particularmente me toca: chegar ao FMM, como este ano, e ver a minha terra cheia de gente e do mundo e andar nas ruas com um sorriso rasgado, com vontade de me perder no meio daquilo tudo e, sem telefonemas, olhar para um lado e encontrar amigos de Sines e olhar para outro e encontrar amigos de Lisboa. Brutal! Maravilha!

Que sementes foram lançadas nesses primeiros trabalhos de teatro em Sines?

É sempre nos inícios que se começa a “partir pedra”, a escrever as primeiras linhas na folha em branco. Com o TeatrúBaú soube o que é o teatro, o que é fazer teatro, o processo de levar à cena um espectáculo, como é que se trabalha em grupo. O Vicente Alves do Ó e a Célia Alves começaram este projecto connosco,



Ana Lúcia Palminha já no papel de Sally. Foto © Margarida Dias

tínhamos 11, 12 anos! Que bom! Com o Teatro do Mar, embora uma experiência mais curta, experimentei outro tipo de teatro, outra linguagem, uma abordagem diferente. Com o GATO SA, em Santo André, com o Mário Primo, fiz um trabalho mais continuado, rigoroso, disciplinado... Todo este trabalho me preparou para ir continuando o caminho, para ir intuindo o que é que me apaixonava.

Quais foram os momentos que mais marcaram os primeiros anos da sua carreira?

O que mais me marcou ao longo destes dez anos foi o primeiro ano da Escola Superior de Teatro e Cinema, a experiência de ir com 17 anos para uma cidade que parecia enorme (hoje já me parece uma vila!), para uma escola com mestres do teatro. Marcou-me o primeiro trabalho profissional, no Teatro da Trindade, com a Comuna Teatro de Pesquisa; marcou-me voltar a trabalhar com o Vicente Alves do Ó, em 2006, e alguns colegas do TeatrúBaú - Ivo Meco e Dora Dias -, em duas curtas-metragens que ele escreveu e realizou e que em princípio sairão este ano; marcou-me um espectáculo que fiz em castelhano, também com a Comuna, no Festival de Teatro Clássico de Mérida, num auditório romano para 2000

espectadores, no qual lutava com adagas e me apaixonava pelo personagem histórico Viriato. Marcam-me agora os ensaios do “Cabaret”.

O que a motivou a participar no “casting”?

Da primeira vez que ouvi falar nas audições para a Sally Bowles estava a fazer o “Hamlet”, no Maria Matos. Foi o Diogo Infante que me “espicaçou” para concorrer. Apaixonei-me pela personagem, pelas músicas, pela história e pelo facto de ser uma loucura como desafio. Só isto para me levar a participar num programa de televisão! Mas pensei: ‘que se lixe a televisão, eu quero tentar fazer de Sally Bowles!’

No seu entender, que qualidades acabaram por fazer a diferença a seu favor?

Eu sabia que quem já tinha experiência em representação e cantava tinha mais hipóteses. Apareceram vozes incríveis, mas a Sally é uma personagem com uma personalidade de contrastes muito acentuados e eu sabia que era difícil para alguém que nunca tinha representado fazer este papel num teatro, durante quatro meses, para uma audiência de 300 espectadores. Agora, daí a saber que ficaria eu, foram dois meses de trabalho individual que tracei para mim própria, para me preparar física-

mente e psicologicamente, desde que decidi concorrer até à final. Inscrevi-me numa escola de dança que, curiosamente, é de um bailarino que também é de Sines, comecei a ver filmes, vi o “Cabaret” com a Liza Minelli várias vezes, mentalizei-me que teria que ser mais forte que os nervos e que a ansiedade e busquei a minha forma de o conseguir. Mesmo que não ganhasse, já tinha valido a pena por todo este trabalho!

O género musical é o seu verdadeiro caminho?

Sinto que encontrei no género “musical” o meu caminho de agora, aquele que me faz feliz, que me realiza, que faz com que as folgas dos ensaios até pareçam um pouquinho longas. Era duma experiência destas que estava a precisar. E penso que o nosso “verdadeiro caminho” é tudo. É irmos tentando “apanhar as borboletas” que achamos mais bonitas! Porque, amanhã, não sei o que me apetececerá. Talvez ser mãe, talvez viver uns meses em África ou na Argentina, talvez continuar como estou.

Como estão a correr os ensaios?

Tenho estado a aprender muito. É exigida uma energia e concentração constantes. Estamos a ensaiar de segunda a sexta, das 14h30 às 19h00, com uma pausa de 15m pelo meio, jantamos e retomamos às 20h30 para terminar à meia-noite. Nesta altura já estamos a fazer ensaios corridos no período da noite, o que significa fazer o espectáculo do início ao fim com tudo: coreografias, cenas, canções, orquestra.

Como nos convenceria a ir ver o espectáculo?

Este é um musical marcante na história dos musicais, nunca feito no nosso país. Foi mediatizado pelo filme “Cabaret”, protagonizado por Liza Minelli. A trama baseia-se em contos verídicos de Christopher Isherwood, um escritor americano que nos anos 30 vivenciou a vida boémia de Berlim, numa Alemanha em crise, finda a Primeira Guerra, cenário propício para gestação do regime nazi. O nosso “Cabaret” é um destes, de Berlim nos anos 30. Chama-se Kit Kat Klub e é aqui que Sally Bowles actua, sonha vir a ser uma estrela e conhece Cliff, um escritor desconhecido, recém-chegado, à procura de assunto para os seus romances. A música é super-estimulante, baladas de musical estilo Broadway e Jazz / Rag Time muito vivo e palpitante! Uma delícia! Do elenco destacam-se actores como Henrique Feist, no papel protagonista masculino, o Mestre de Cerimónias do Klub, Fernando Gomes, e Isabel Ruth. Há também um elenco de bailarinos virtuosos e loucos coreografados por Marco de Camilis e uma orquestra de 10 músicos dirigida por Ruben Alves. O cenário é o de um clube do qual o público se torna cúmplice desde que entra na sala, com um enorme lustre suspenso sobre as suas cabeças! E como diz Cliff ao decidir partir de Berlim: “- Havia um Cabaret e havia um Mestre de Cerimónias e havia uma cidade chamada Berlim num país chamado Alemanha onde foi o fim do mundo. E eu dançava com Sally Bowles...”

“Cabaret”, Teatro Maria Matos (Lisboa). De 10 de Setembro a 28 de Dezembro. Qui. - Sáb., 21h30. Dom., 17h00.